Anno VIII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 7 de Janeiro de 1918 — N. 2.178

HOJE

O TEMPO — Maxima, 32,5; minima 23,9.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 13/16 a 13 29/32; Café, 7$8 a 6$900.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

A FALLENCIA DO COURAÇADO

Como o auto varreu das estradas o cavallo, o submarino varreu dos mares o couraçado

A interessante e valiosa opinião do commandante Villar

As recentes declarações do marechal Hindenburg, a respeito do exito dos submarinos na guerra européa, levaram-nos, querendo tratar do assumpto, a entrevistar o commandante Frederico Villar, autor das primeiras campanhas de imprensa pela organização de flotilhas de submarinos no Brasil.

S. S., que gosa de uns poucos dias de férias, após os seus exames para diplomar-se pela Escola Naval de Guerra (Escola Superior de Marinha), recebeu-nos amavelmente em sua bella "villa", em Petropolis, e promptificou-se a dar-nos "as informações que estivessem ao seu alcance":

— Sim! O submarino é uma arma formidavel e o seu "problema" ainda não teve solução! Não teve e ninguem sabe si o terá! Em um dos numeros mais recentes do "Scientific American" lemos a seguinte phrase — caracteristica —: "In spite of the immense quantity of matter that has been written about them, German submarines and everything relating to them, remain nearly as big a mystery as ever". Os formidaveis progressos da mecanica e da metallurgia, permittindo a construcção de motores Diesel e electricos, de grande força com pequenos pesos e diminutos volumes, asseguram aos submarinos uma absoluta autonomia, com grandes velocidades e consideravel raio de acção. Desde as gloriosas façanhas do "David" que, na guerra da Secessão Americana — 1864 — iniciaram a utilisação pratica da arma submarina contra o "Hausatonic", as tentativas para dar a esses navios a segurança de immersão, a estabilidade, a habitabilidade e a autonomia precisas para o seu emprego na guerra se succederam repetidamente. A conflagração européa veiu mostrar que as qualidades desejadas já tinham sido conseguidas e que o submarino podia concorrer com os navios de linha em grande parte das suas funcções militares!

Como acontece com todos os outros typos de navios — uma vez satisfeitas as condições para o seu emprego na defesa da costa — alargaram-se os seus deslocamentos e os seus raios de acção. Os submarinos modernos já attingem deslocamento superior a duas mil toneladas, velocidades de 26 milhas horarias e um raio de acção superior a 15.000 milhas marinhas! Nestas condições, armados com varios tubos de lança-torpedos e com canhões de quatro e seis pollegadas, podem esses navios sempre tomar uma posição por d'avante dos seus inimigos e atacal-os com toda vantagem!

Não ha necessidade de attingirem tão altos deslocamentos — continúa S. S. — os ultimos medem 250 pés de comprimento! Com 800 a 1.200 toneladas se tem um typo ideal de submarino, com excellentes qualidades nauticas, podendo affrontar qualquer mar e vento, com magnificos caracteristicos de habitabilidade, raio de acção, poder offensivo e velocidade! São verdadeiros "destroyers submersiveis" de um formidavel valor militar! Não é verdade que os submarinos só se tenham entregado ao ataque de navios mercantes desarmados; os francezes forçaram com elles as defesas de Pola, os italianos as de Trieste, os inglezes as dos Dardanellos e as do Baltico; os allemães puzeram a pique innumeros navios de guerra — cruzadores e couraçados — nas peores condições de tempo; *Formidable*, couraçado; *Goliath*, *Triumph* e *Cornwallis*, idem; *Cressy*, *Aboukir*, *Hogue*, *Natal*, *Pathfinder*, *Hawke*, *Hermes*, *Gloucester*, *Arethusa* e *Caroline*, cruzadores-protegidos; *Gaulois*, *Suffren* e *Danton*, cruzadores; *Leon Gambetta* e *Amiral Charner*, cruzadores-couraçados; *Rigel*, cruzador-protegido; *Amalfi* e *Giuseppe Garibaldi*, cruzadores-couraçados; *Pantelémon*, couraçado; *Pallada*, cruzador-couraçado; etc.

O U-65, um dos grandes submarinos allemães, com dous canhões permanentes montados no tombadilho

Dez minutos depois de iniciada a batalha naval da Jutlandia, voaram dous couraçados inglezes — super-dreadnoughts — o *Queen Mary* e o *Indefatigable*, sem que os technicos pudessem então explicar como realizar semelhante concentração de fogo tão efficiente e em tão pouco tempo a distancias tão consideraveis. Hoje os autores mais recentes e mais autorisados são accordes em attribuir semelhante desastre á acção dos submarinos allemães, em plena batalha! W. Macneile Dixon, na sua recente e officiosa *La marine britannique en guerre* — canta, cheio de orgulho, "os feitos gloriosos dos submarinos inglezes". Elle começa reclamando para a Inglaterra "a honra da concepção", com o facto succedido em 1774 com o inglez Day, que se afogou em Plymouth fazendo experiencias com um submarino de sua invenção... Depois fala com enthusiasmo da flotilha de submarinos inglezes: "Quando se declarou a guerra (1914) a Allemanha possuia apenas 30 destes navios e nós 66". Convencido da victoria e ardente em seu patriotismo, o escriptor naval inglez, com a franqueza que caracteriza os que comprehendem que "le mensonge n'amène à rien", escreve no fim da pag. 56 do seu interessante trabalho — traduzido em todas as linguas e espalhado fartamente pelos quatro cantos do mundo: "*Il faut reconnaître que les sousmarins allemands ont remporté des succès légitimes contre des vaisseaux de guerre*"! Si a situação estrategica dos belligerantes fosse invertida, egual successo teriam sobre a esquadra allemã os submarinos alliados! A fallencia do couraçado é um facto! E como a necessidade de um novo programma naval se manifesta claramente, repitamos do alto destas columnas as palavras clarividentes do almirante Percy Scott: "*Nós precisamos de uma esquadra de submarinos, de dirigiveis, de aeroplanos e de alguns cruzadores extra-rapidos*"! "Na minha opinião, diz pouco antes o grande e nobre almirante inglez, *o submarino expulsará do mar o couraçado, como o automovel expulsou o cavallo das estradas*"! Eis a minha humilde opinião!

Morre o deputado Augusto de Freitas

A's primeiras horas da manhã de hoje falleceu em sua residencia, á avenida Atlantica n. 260, o Dr. Augusto de Freitas, deputado federal pelo Estado da Bahia, um dos politicos em evidencia e cujo nome muitas e muitas vezes esteve em foco em occasião em que se travaram lutas tremendas em torno de principios e de interesses partidarios. Era um espirito forte. Nunca esmoreceu deante do perigo nem mesmo os da molestia que ha tempos minava o seu organismo — uma adeantada insufficiencia aortica e mitral. Resistiu e até os ultimos dias de dezembro ainda compareceu ás sessões da Camara.

Ultimamente mudou-se de seu palacete em S. Clemente para a casa 260 da avenida Atlantica. Ali não encontrou melhoras e nestes ultimos dias o seu estado de saude se aggravou muito, vindo elle a succumbir ás 10 1/2 horas da manhã, conservando até a hora do desenlace completa lucidez de espirito.

Pode-se dizer que com elle desappareceu um dos maiores esteios da opposição bahiana. O Dr. Augusto de Freitas era um politico bastante experimentado. Desde muito moço que militava na politica. Logo que se formou foi nomeado promotor publico na capital de seu Estado natal, a Bahia. Dedicou-se dahi por deante á advocacia e á politica, filiando-se ao partido conservador, de que era então chefe o conselheiro Almeida Couto. Com o advento da Republica foi eleito deputado federal e fez parte da Constituinte, na qual

collaborou efficazmente, merecendo destaque o seu esforço em torno da divisão da justiça em dous ramos — estadual e federal, idéa que foi vencedora. Na presidencia de Floriano elle se tornou de uma opposição rubra, pronunciando por essa occasião um vibrante discurso, o que lhe valeu ser perseguido, como foram os seus então companheiros Epitacio Pessoa e J. J. Seabra. Mais tarde rompeu com este ultimo, de quem se tornou um figadal adversario. Estava filiado ao partido oppsicionista da Bahia, de que era chefe o Sr. Severino Vieira.

Na Camara sempre foi considerado uma autoridade em materia eleitoral e de instrucção, tanto que sempre fez parte das commissões que elaboraram as reformas dessas materias. Tinha ainda tempo de cuidar de negocios particulares, occupando os cargos de director das companhias de seguros Sul-America e Anglo-Brasileira.

O Dr. Augusto de Freitas era casado com a viuva do professor Francisco de Castro. Era filho do conselheiro José Augusto de Freitas, afamado professor da Escola de Medicina da Bahia.

O enterro do Dr. Augusto de Freitas realisa-se amanhã, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista, não havendo para o acto convites especiaes.

Uma nota curiosa: o Dr. Augusto de Freitas, como acima dissemos, era um inimigo acerrimo, politico e pessoal, do Dr. J. J. Seabra, a quem combatia com ardor. Diziam os entendidos que uma reconciliação entre aquelles dous politicos era impossivel. Pois bem, essa reconciliação se fez: o Dr. Seabra, antes de partir para a Bahia, entendeu-se com o seu antigo inimigo, que era além de tudo seu cunhado.

MAGISTER DIXIT

A NOITE de ante-hontem noticiou que a Congregação da Escola Politecnica suspendeu um aluno e cassou definitivamente a matricula de outro, porque os dois tentaram agredir um lente.

No primeiro momento, as pessôas que desconhecem a organização do ensino, acharão, de fato, que é muito grave agredir um professor, só porque ele reprovou um aluno. Dizem, porém, os colegas do agressor que ele foi vitima da má vontade do lente, que o perseguia.

Ora, ha a este respeito uma aberração monstruoza nos regulamentos de ensino — sobretudo do ensino superior. Essa aberração é um vestijio anacronico da idade-média.

Si um gatuno, prezo em flagrante, tendo confessado o seu crime, é condenado a meia duzia de mezes de prizão, — tem o direito de apelar. Para todos os crimes ha apelação.

Si, porém, por ignorancia, por odio, por vingança, por qualquer motivo em suma, um lente condena injustamente um moço a perder um ano de vida e muitas vezes todo o seu futuro, não ha contra isso apelação alguma. Condenado, o aluno tem de submeter-se.

Os julgamentos dos exames em algumas escolas federais, nas mezas de instrução secundaria, na Escola Normal, são feitos por trez juizes, que interrogam o aluno e dão notas. E' da média dessas notas que rezulta a aprovação ou reprovação.

O sistema não é ideal; mas emfim sempre ha trez juizes.

No ensino superior o processo é outro: proclamou-se o principio que o professor é *senhor da sua cadeira* e só do professor, unico a interrogar o aluno, é que depende a sorte deste. O professor dispõe dela *de* um modo absoluto.

A's vezes, outros professôres assistem á prova; mas está entendido que cada um julga soberanamente na sua cadeira. Tão soberanamente que em muitissimos cazos esses outros o deixam só. Assinam de antemão a ata; o professor da cadeira vai então distribuindo aprovações e reprovações, á sua vontade.

E não ha para isso corretivo algum.

Si o aluno cai na tolice de protestar e consegue — fato miraculozo, de que ha dois ou trez exemplos — anulação do exame ou suspeição do examinador, os colegas deste, por espirito de classe, se consideram com ele solidarios e confirmam o que o professor da cadeira decidiu.

No Poder Judiciario diariamente se veem cazos de sentenças proferidas por juizes provectos e ilustradissimos serem reformadas por outros juizes, sem que isso ofenda os primeiros. A couza é tida como normal. Cada um aprecia os fatos de modo diverso.

No majisterio superior os lentes são infaliveis. Apelar da decizão de algum deles importa em uma grave injuria. O collegas punem por isso rigorozamente o audaciozo, que ouza fazê-lo.

No entanto, não faltam cazos que mostram a iniquidade desse modo de entender.

Em S. Paulo, houve, na Faculdade de Direito, um lente, que sistematicamente reprovava todos os alunos de côr. Era principio que ele proclamava: "*negro não pode ser doutor!*"

Na Faculdade de Medicina d'aqui, ha muitos anos, um aluno foi chamado a exame. O examinador mandou-o ao quadro preto. Emquanto ele não formulava a pergunta, o aluno escreveu o nome da cadeira: "*Clinica chirurgica*". Quando o examinador viu "*chirurgica*" em vez de "*cirurgica*", declarou sumariamente: "*O senhor não sabe nem o nome da cadeira! Pode retirar-se*". E o aluno foi reprovado. Reprovado sem que lhe tivessem feito nem uma pergunta! Reprovado por um erro de ortografia — erro que não é erro, pois que as formas *chirurgia* e *chirurgico*, embora dezuzadas, são corretas.

Não importa! O aluno ficou muito bem reprovado: perdeu, em plena mocidade, um ano de vida!

Mas ha peior do que as prevenções e irritações dos lentes. Ha as vinganças.

Porque um rapaz lhe tirára a amante, um professor da Faculdade de Medicina do Rio-Grande do Sul deliberou sistematicamente reprova-lo. E o espirito de classe dos colegas docilmente se prestou a essa vingança de alcôva.

Aqui no Rio de Janeiro não faltam cazos eloquentes. Este, por exemplo, em que a vingança assume uma forma covarde.

Em certa ocazião, uma das familias mais distintas do nosso meio esteve quazi a aliar-se com a de um grande e benemerito estadista brazileiro. D'aquela familia fazia parte um medico. O que ele viu de melhor na aliança projetada foi a possibilidade de explora-la, para se fazer protejer. Homem pratico, procurou logo tirar proveito da situação.

Abriu-se um concurso na Faculdade de Medicina. *Depois do concurso estar aberto*, ele se fez nomear interino. Já isso era uma indicação escandaloza da preferencia governamental. Mas não parou aí.

Fez-se o concurso. Houve nele tais e tantas irregularidades, que o outro concurrente protestou. O protesto, pedindo a anulação da prova, era tão fortemente motivado, que o Governo viu a impossibilidade em que ficaria de não anular o concurso, si os fatos aí alegados ficassem provados. E tomou uma rezolução: não mandou o protesto para a Faculdade informar. Não lhe deu andamento algum! Não ouzou tambem indeferi-lo. Nomeou, por assim dizer, sorrateiramente o protejido do grande estadista.

Houve um jornalista que protestou veementemente contra esse modo de agir, mostrando que o Governo não podia deixar de pelo menos fazer informar um protesto, em que se alegavam varias cauzas de nulidade de um concurso.

Nada adiantou! A proteção de que gozava o medico era muito forte.

Entrado para a Faculdade, ele se encheu de uma prozapia infinita. Em dez anos de majisterio, nunca descobriu nem um — nem um só aluno — a que podesse dar *distinção*. Sente-se tão grande, tão alto, tão sobrehumano, que nunca achou ninguem que lhe parecesse distinto. Ele está convencido que se lhe póde aplicar o verso celebre de Domingos de Magalhães:

Acima dos Deus— Deus tão sómente!

Mas o orgulho ainda é, ás vezes, desculpavel. Peior é a vingança hipocrita e covarde. Não tendo corajem de se exercer contra o concurrente que protestou nem contra o jornalista, que lhe apoiou o protesto, esse professor apanha um filho do jornalista para o fazer alvo da sua vingança.

E' pequeno, é mesquinho, é mizeravel... Mas contra estes e varios outros fatos não existe nenhum remedio legal.

Ha tempos, em Portugal, um estudante assassinou um lente, que o reprovava sistematicamente. Dir-se-á que ninguem tem o direito de fazer justiça por suas mãos. Mas é bom não esquecer que ha lentes que a fazem vingando agravos alheios ao ensino por meio de reprovações. E quando não ha meio algum legal de obter justiça, tudo é licito. Tudo!

Não me é possivel saber si os alunos tão duramente feridos pela Congregação da Escola Politecnica foram ou não reprovados com justiça. Entre a opinião dos lentes, que o espirito de classe sempre reune, e a opinião dos colegas, é geralmente esta a mais valioza.

Mas, seja como fôr, o que se sente é que o sistema atual de julgamentos de exames é um sistema anacronico, um sistema da idade-média, o rejimen do *magister dixit*, que leva a todas as iniquidades. Ninguem contestará o que ha de monstruozo na comparação que ainda uma vez aqui se repete: qualquer criminozo condenado á perda de liberdade tem direito de apelação; um aluno, mesmo distintissimo, embora condenado por vingança a perder um ano de sua vida, ou talvez mesmo a perder o seu futuro, não tem para quem apelar da decizão onipotente de um professor!

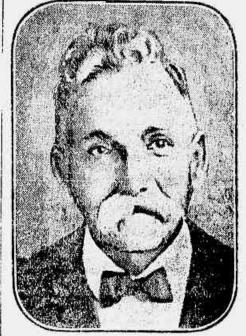
Medeiros e Albuquerque

OS INVENTOS NACIONAES

Um apparelho destinado a fazer fluctuar navios

Uma experiencia interessante

Um brasileiro, depois de acurado estudo, julga haver resolvido tambem um dos problemas de vital importancia: a descoberta do meio de fazer fluctuar navios.

Esse brasileiro — o Sr. Manoel Frederico Kigler, funccionario municipal — mostrou-nos hoje o apparelho de seu invento, havendo

O inventor do "Fluctuador Brasil", Sr. Manuel Frederico Kigler

realisado no rio Faria, em estação Del Castillo, interessante experiencia.

O apparelho denomina-se "Fluctuador Brasil", podendo ser collocado vertical ou horizontalmente, conforme a necessidade do local.

O funccionamento do apparelho é simples, fazendo-se a fluctuação em tempo diminutissimo.

Estando as bóias fluctuando, procede-se á numeração, immergindo o escaphandrista, para fazer as amarrações no objecto que se deseja fazer fluctuar. Isso feito, introduz-se o ar, que acciona o motor que se acha installado no apparelho, para o total esgotamento e consequente fluctuação.

Esse apparelho consiste em uma peça ponteagudа, com diversos logares para engates, suspendendo em agua doce 2 kilos por litro e em agua salgada 3 kilos por litro.

O inventor, Sr. Kigler, depois da experiencia, falou-nos do seu trabalho e do descaso do governo, a quem fez communicação do invento, por intermedio do Ministerio da Marinha.

— Escrevi, disse-nos elle, uma carta ao almirante Alexandrino de Alencar, carta de que eu proprio fui portador. Na residencia do ministro não foi recebido, havendo a ordenança se recusado a fazer entrega da missiva. Declarei que esperaria S. Ex. lá gastar o tempo que fosse preciso. Afinal elle condescendeu em levar a carta e, pouco tempo depois, tinha eu um recado para que fosse ter ao ministerio. Lá compareci varias vezes, debalde. Nunca consegui falar ao almirante Alexandrino. Um dia, porém, veiu falar-me um official do seu gabinete. Queria que eu entregasse o apparelho a uma das repartições do ministerio, para ser examinado. Recusei, porque isso seria a revelação do meu invento. E nunca mais voltei lá. Tambem não farei mais experiencias. As que realisei até agora convenceram-me plenamente do exito do meu invento.

Estou prompto e me comprometto, mediante accordo, a suspender a canhoneira "Eber", na Bahia, o "Aquidaban" ou qualquer outro navio indicado pelo governo, garantindo, com o meu pescoço, o não cumprimento do contrato.

O governo mandará construir os apparelhos necessarios sob a minha fiscalisação immediata, dependendo da tonelagem dos navios o numero e a capacidade delles. Para o "Eber" por exemplo, os apparelhos custarão, no maximo, 50 contos, com a circumstancia de servirem para outros navios, pois durarão annos desde que tenham conservação.

Mesmo que o navio esteja preso ao lodo, o apparelho consegue arrancal-o, conforme ficou demonstrado em experiencias.

São estas, rematou o Sr. Kigler, as informações que lhe posso ministrar, além do que o amigo póde presenciar assistindo ás experiencias.

O apparelho é de facto interessante, devendo por isso mesmo ser estudado pelos competentes.

As duas experiencias a que assistimos, feitas em posições diversas, tendo na primeira o navio figurado uma carga de 87 kilos, deram resultado que enthusiasmou não só o inventor, como a quantos a ellas assistiram.

UM NOVO ESTADO EUROPEU

O que é a Finlandia

que se torna agora independente

Depois de uma vida, muitas vezes secular, de torturas, provocadas pelas ambições russas e suecas, e depois de mais de um seculo de escravidão, a Finlandia parece ter finalmente conquistado a sua liberdade. A França vem de reconhecer a sua independencia; a Suecia e a Dinamarca tambem se

O que é a Finlandia, que se tornou agora independente

mostram dispostas a reconhecel-a, e os demais paizes alliados, entre os quaes a Inglaterra e os Estados Unidos, não deixarão de acompanhar em breve a resolução da França. E isso será, afinal, a conquista da liberdade pelos finlandezes.

A essa liberdade não oppoem os actuaes dirigentes da Russia obstaculos. Os maximalistas, como aliás já o proprio governo provisorio fizera, reconheceram o direito dos finlandezes disporem dos seus destinos, autorisando a Finlandia a preparar o reconhecimento da sua independencia no futuro Congresso da Paz. Mas os acontecimentos que sacudiram a Russia e a dividiram apressaram esse momento. As tropas russas, por ordem de Lenine, evacuaram a Finlandia, e de Helsingfors foi retirado o governador russo. Em vista disso, a Dieta de Helsingfors, como unico poder legal existente, assumiu o governo, promulgou uma Constituição, convocou eleições geraes e, nomeado um governo provisorio, desempenhado pelo Senado, a Finlandia declarou a sua independencia como Republica e pediu aos governos de todo o mundo o seu reconhecimento.

Si ha povo que mereça a sua independencia, é elle o finlandez. Ha mais de trezentos annos que elle luta, primeiro ao lado dos suecos contra os russos, na esperança de que aquelles os libertassem do jugo moscovita, e depois sósinho, contra os russos e os suecos. A Finlandia por diversas vezes foi dividida e retalhada entre a Russia e a Suecia e por muitas outras assolada por exercitos invasores. Mas, sempre que puderam, os finlandezes levantaram a cabeça e reclamaram até de armas nas mãos a sua independencia. Finalmente, em 1809, Alexandre, o Grande, annexou toda a Finlandia á Russia, como um grão-ducado directamente subordinado á sua autoridade pessoal. Durante cincoenta annos os finlandezes, asphyxiados pela oppressão das autoridades russas, mantiveram-se em permanente rebellião, até que nos governos de Alexandre II e Alexandre III, quando lhes foi reconhecido o livre exercicio das suas liberdades, os finlandezes se aquietaram e gosaram de relativa paz.

Nos ultimos vinte annos a Finlandia, sob o reinado de Nicolão II, passou por diversas phases de agitação, devido principalmente ao facto de ter o governo de Petrogrado restringido as suas liberdades. Um largo movimento nacionalista esboçou-se, e dentro de pouco tempo se alastrou por todo o paiz, dando-se em Helsingfors, Abo e Viborg disturbios muito sérios, que as autoridades russas suffocaram com sangue. A reacção, porém, não diminuiu, mas antes augmentou, até se transformar numa verdadeira revolução, que estalou em maio ultimo, quando todos os finlandezes se revoltaram contra o dominio dos russos.

Tal é, a traços largos, a historia das lutas pela independencia da Finlandia, que parecem terminar agora. A Finlandia tem 377.850 kilometros quadrados e uma população de mais de tres milhões de almas. A sua capital é Helsingfors, sobre o golfo de Finlandia, cidade de 180.000 habitantes. As suas cidades principaes são: Abo, com 79.000 habitantes; Tammerfors, com 50.000; Viborg (praça forte), com 35.000, e Nicolaistad, com 20.000 habitantes.

A LINGUAGEM MIMICA

Entrar hoje em um bazar para adquirir um bebé de celluloide, um automovelzinho de lata ou um mero peão, é extravagancia só para millionarios ou perdularios.

Brinquedos são hoje mercadoria acima do alcance das bolsas modestas. No entanto, ainda ha compradores.

As creanças notaram que este anno Papá Noel estava mais economico ou mais pobre. Não lhes trouxe estradinhas de ferro, nem bonecos de mola, mas a nenhuma deixou de trazer uma lembrança mais modesta.

Ha outra circumstancia, além do Natal, que torna o presente de brinquedo obrigatorio. E' o anniversario. O natalicio das creanças não é adiavel como o das senhoras. E' uma cerimonia compulsoria e obrigada a regalo de brinquedos.

Hoje me achei numa conjuntura destas e entrei num bazar, disposto a me arruinar com a acquisição de uma bola de borracha. Veiu servir-me um caixeiro emquanto outro se havia com um marinheiro americano e se esforçava por comprehendel-o.

O marinheiro falava, repetia pausadamente uma palavra, e o caixeiro coçava a cabeça, sem entender.

Da distancia em que me achava, eu não ouvia o que dizia o marinheiro, e esperava terminar a negociação da bola para offerecer minha mediação.

O americano não a esperou. Vendo que era impossivel fazer-se comprehender por palavras, mostrou os dentes, e collocou deante delles o indicador estendido, dizendo: tooth brush! tooth brush!

— Ah! sim; agora comprehendo — exclamou o caixeiro.

E trouxe um berimbão.

— Oh no! no jew's harp! — diz o americano, enfiado.

Nesse momento intervim e mostrei-lhe, portas adeante, uma casa onde encontraria escovas de dentes. E com o episodio lucrei duas cousas: 1º, aprender que berimbão em inglez é harpa de judeu; 2º, que a linguagem mimica é assás precaria. — D.

A sorte grande na Argentina tambem beneficiou operarios

Diziam telegrammas de Buenos Aires que tambem por lá houve grande e rumorosos praridos em torno da sorte grande da loteria do Natal, cujo grande premio era de um milhão de pesos. Esta recaiu no bilhete n. 17.236, do qual possuiam um decimo (178 contos) os operarios da photographia á esquerda, e um outro decimo, o operario da direita com alguns parentes. Chama-se este Francisco Unamuno e aquelles Leocadio e Francisco Jandregui, Juan Bandon e C. Fernandez.

A defesa da propriedade industrial

Um departamento internacional de patentes e marcas de fabrica inaugurado em Havana

NOVA YORK, 7 (Havas) — O governo annuncia ter sido inaugurado em Havana, de accordo com a resolução approvada pela Conferencia Pan-Americana que se reuniu em Buenos Aires em 1910, o Departamento Internacional de Patentes e Marcas de Fabrica, que fiscalisará todos os serviços de privilegios nos paizes aquem do Panamá e nas Republicas das Antilhas.

Identico Departamento deverá ser installado em breve no Rio de Janeiro, para fiscalisar as Republicas ao sul do Panamá.

A' testa do Departamento agora creado em Havana encontra-se o conhecido advogado cubano Dr. Diaz Irizer.

A Fazenda Municipal tem um director interino

O Sr. prefeito, por acto de hoje, nomeou o sub-director da Directoria de Fazenda Municipal, Carlos Florencio Fontes Castello, para exercer, interinamente, o cargo de director da mesma repartição.

EM TORNO DA PAZ

A attitude dos partidos allemães

LONDRES, 7 (Havas) — Annunciam de Berlim:

"As commissões parlamentares dos differentes partidos representados no Reichstag reuniram-se e discutiram longamente a situação creada pela nova phase das negociações de paz de Brest-Litovsk. Ha toda probabilidade de que os partidos da direita e do centro, os progressistas, a fracção democratica do partido nacional-liberal e, entre os socialistas, os partidarios de Scheidmann approvem a recusa do governo em acceder á proposta russa para que as negociações de paz sejam transferidas para Stockholmo. A attitude dos restantes grupos socialistas é ainda incerta."

Os socialistas allemães ameaçam abandonar o governo

AMSTERDAM, 7 (Havas) — Segundo informações recebidas de Berlim, a maioria actual com que conta o governo no Reichstag está muito incerta. Estão sendo feitos grandes esforços para impedir que os socialistas retirem, como ameaçam, o seu apoio ao governo. O "Vorwaerts", orgão central do partido socialista, fazendo-se éco destas informações, commenta-as e declara que a situação é muito séria

A repulsa ao imposto municipal de exportação

O commercio vae se manifestar solemnemente

A commissão do commercio incumbida de agir em relação ao novo imposto de exportação se reuniu á tarde na Associação Commercial, conforme noticia circumstanciada em outro logar, ficando resolvido que o commercio, não se conformando absolutamente com o imposto, recorra preliminarmente ao Sr. presidente da Republica com a esperança de que S. Ex., intercedendo no caso, consiga sejam sustadas as instrucções da respectiva cobrança. Si for necessario, o commercio recorrerá ao poder judiciario, no qual plenamente confia. Mas além disso, que já foi por nós noticiado, ficou tambem deliberado que na quinta-feira proxima terá logar o recurso ao Sr. presidente da Republica, fechando-se o commercio á 1 hora da tarde, afim de que em prestito todos compareçam ao Cattete.

Essas resoluções foram tomadas de accordo com a Associação, com o Centro Commercial de Cereaes, com o Centro do Commercio e Industria, com o Centro Industrial e com o Centro do Commercio de Café.

Uma distribuição de premios na Prefeitura

Está marcada para o proximo dia 9, ás 2 horas da tarde, na Directoria de Instrucção, a entrega de premios aos alumnos que mais se distinguiram no ultimo anno lectivo findo.

Ecos e novidades

A plataforma que o Sr. Arthur Bernardes leu no banquete de Viçosa só tem um defeito: o de ter sido excessivamente longa. Com o dispendio apenas da quarta parte de palavras o futuro presidente de Minas poderia ter dito aquillo tudo, com muito mais vantagem, porque teria tido maior numero de eleitores. Ao passo que poucos, muito poucos, serão os mineiros que se atreverão a emmendar naquellas columnas e mais columnas de palavras... Mas, não se póde censurar o futuro presidente mineiro por essa prodigalidade de palavras, que é um vicio eminentemente nacional e de cura apparentemente tão difficil. Não ha de ser tão cedo que os nossos estadistas adoptarão o systema inglez, americano, allemão e mesmo francez, de programmas breves, concisos e claros. Imagine-se o consumo de palavras que não despenderia um homem de Estado ou um parlamentar brasileiro si tivesse de pronunciar um discurso da importancia de qualquer desses que Lloyd George, o presidente Wilson, Clémenceau, Briand e outros têm pronunciado durante a guerra!... Para dizer aquillo que Lloyd George ou o presidente Wilson dizem em algumas centenas de palavras, um brasileiro gastaria varios dias e varias noites de sessão permanente ou columnas e columnas de jornaes... Já se vê, pois, que o Sr. Arthur Bernardes na sua prolixidade não fez mais do que seguir a praxe nacional. Quanto ás idéas que expendeu e as providencias que prometteu, não se póde negar que attendeu com justa precisão ás necessidades do grande Estado. Queira Deus que não lhe faltem forças e energias para cumpril-as...

Sobretudo na parte que se refere aos problemas da instrucção e das estradas de rodagem, a plataforma foi muito feliz. Sem escolas e sem estradas Minas não póde ir para a frente.

O Sr. Arthur Bernardes poderia ter dito que o maior entrave ao desenvolvimento do seu Estado é o pessimo serviço de todas as suas estradas de ferro, cada qual mais anarchisada e mais atrapalhada. A Central, burocratisada e transformada em machina politica; a Leopoldina, gananciosa e sem fiscalisação, e a Sul-Mineira, arrebentada e desmoralisada, são para o progresso de Minas verdadeiros trambolhos. S. Paulo não seria o que é si não fosse o excellente e modelar serviço das suas principaes estradas de ferro.

O Sr. Arthur Bernardes não podia ter dito essas coisas. Os nossos politicos são [illegible] em geral [illegible] falta de discrição... Em todo caso, porém, elle deixou perceber a importancia que liga ao problema dos transportes... E só a solução desse problema póde constituir com effeito o melhor dos programmas para um governo mineiro.

* * *

A despeito do principio justo observado no preenchimento da vaga de auditor que se deu ha dous annos, em Porto Alegre, convem chamar a attenção da commissão de finanças do Senado para a emenda n. 25 (orçamento da Guerra), afim de prevenir futuros abusos.

A lei 2.323, de 5 de janeiro deste anno, convertendo em lei o criterio adoptado pelo Sr. ministro da Guerra, estatuiu que as vagas de auditor que se derem serão preenchidas pelos auxiliares de auditor, *devendo antes, porém, ser removidos os auditores* que requererem até 30 dias após a vacancia.

Nada mais justo; maximé havendo, como ha, notavel desproporção entre os vencimentos dos auditores. Não se pode admittir o absurdo de incluir num quadro de funccionarios effectivos, alguns com reaes serviços, um funccionario auxiliar, ou um estranho, com prejuizo daquelles. Seria matar o estimulo, que a possibilidade de melhoria de situação estabelece, como premio de serviços prestados.

Entretanto, á commissão de finanças do Senado foi apresentada a emenda alludida, autorisando o governo a "nomear, dentre os auxiliares de auditor, sem augmento de despesa, mais um auditor de guerra para a 6ª região".

Si é verdade que se deve subtender que tal disposição deve ser conciliada com o citado art. 58 da lei deste anno, não menos exacto é que essa autorisação, collidindo com preceito já citado, pode dar logar a abusos que devemos profligar.

Na Central

OS FURTOS DE MERCADORIAS

O Dr. Aguiar Moreira, director da E. de Ferro Central, está inteirado por inqueritos a que mandou proceder, que nos furtos, de que tem sido accusada a estrada, não cabe a esta repartição a menor responsabilidade.

Assim é que as mercadorias reclamadas ultimamente, tem se verificado, que são quasi sempre desfalcadas em caminho, [illegible] depois de sahirem da estrada.

No entanto, o director tem expedido ordens para que o serviço de fiscalisação das mercadorias seja feito com o maximo rigor.

Por essa ninguem esperava...

E o louco poz o commissario em apuros

Ia e vinha o homem pela rua Treze de Maio. Sua physionomia, ora triste, ora risonha, chamava a attenção. Olhavam-n'o os transeuntes, tomados logo de uma duvida, que significava não saberem si estavam deante de um espirituoso ou de um malaco.

O homem, João Pedro Ramos, fazia caretas, pulava como um cabrito, gritava, gesticulando, e tantas estripulias fez que agora ninguem mais duvida ser elle um typo completo e acabado de doido.

Levaram-n'o para a delegacia do 20º districto. O commissario de dia interrogou-o, logo tirando a mesma conclusão de que o homem encontrado não regula. O louco abraçou-se ao commissario e, varias vezes, com voz sentida, entrecortada de lamentações, de phrases embaralhadas, quiz beijal-o, chamando — minha mãe —, o que impressionou deveras á autoridade.

Um carro forte pouco mais tarde o levava para a Policia Central, que o fez remover para o hospicio.

DOLOROSO

Um trem de lastro esmaga uma joven

Foi um desastre horrivel, que impressionou profundamente a quantos o testemunharam. Uma joven de 21 annos de edade, Maria Nogueira da Gama, sem se aperceber da approximação de um trem de lastro, atravessava distrahidamente a cancella da estação do Riachuelo. A locomotiva colheu-a de surpreza, esmagando-a.

E o espectaculo se tornou ainda mais doloroso e commovedor quando a policia do 19º districto fazia apanhar os fragmentos do corpo da infeliz moça, os quaes, num sacco, foram removidos para o necroterio.

A victima era filha do Sr. Thomaz Nogueira da Gama, residente com sua familia á rua Frack n. 65.

Foi aberto inquerito.

Os casos escandalosos

Um conhecido cirurgião, falsificando firmas, apodera-se de mais de tresentos contos

O caso na policia

A' tarde, por seu advogado, Dr. Nourival de Freitas, o negociante Sr. Delphim de Freitas Moutinho, estabelecido á praia do Retiro Saudoso n. 25, apresentou queixa á 1ª delegacia auxiliar contra o Dr. João Pedro Leão de Aquino, medico-cirurgião, accusando-o de ter falsificado a sua firma em letras promissorias por aquelle medico emittidas.

Só agora, pelo protesto das letras, veiu o Sr. Delphim a saber que o Dr. Aquino havia falsificado a sua firma, para dal-o como endossante. As letras falsamente endossadas importam em cerca de 40:000$000.

Iniciado o inquerito com as declarações do queixoso, citou este como victimas da mesma "escroquerie" do Dr. Leão de Aquino as seguintes pessoas e firmas: Carlos Rainsford & C., estabelecidos á rua do Rosario n. 159; Dr. Mazzini Bueno, medico do Hospital de São Sebastião; Dr. Lincoln de Araujo, residente á rua Haddock Lobo n. 416; Sr. Alberto Dias Carneiro, pharmaceutico, á avenida Mem de Sá n. 115, e Sr. Luiz Guimarães.

O Dr. Leão de Aquino, acommettido de uma verdadeira febre de falsificação, como num sopro de loucura, falsificou até a firma de sua progenitora, D. Maria Thereza Leão de Aquino, forjando a existencia de uma supposta parente, sendo calculado o alcance por elle feito em mais de 300 contos.

Esses factos já vinham sendo commentados nas secções livres dos jornaes e só agora, com a queixa do Sr. Delphim, foram entregues á justiça.

O Dr. Leão de Aquino está internado numa casa de saude, porque, julga a sua familia, está affectado das faculdades mentaes.

Para intensificar as culturas

Os instructores agricolas foram nomeados

Conferenciou á tarde com o Sr. prefeito o Dr. Felippe Aristides Caire, superintendente dos serviços municipaes da lavoura do Districto Federal. Nessa conferencia ficaram assentadas as nomeações dos agronomos Luiz de Moura Brasil, Zacharias Theodoro da Silva, Josedek de Mello Figueiredo e Mitello Alvares de Souza Coutinho para exercerem os cargos de ajudantes instructores agricolas. Essas nomeações foram lavradas hoje mesmo.

Os ladrões de barbearias

E' Amaral Ferreira de Menezes um larapio fartamente conhecido das autoridades do 20º districto, em cuja zona tem se distinguido na sua predilecta arte — a de roubar.

Hoje, Amaral foi preso pelas referidas autoridades quando procurava vender uma machina de cortar cabello e duas navalhas á rua D. Maria n. 62, em Madureira. No xadrez confessou que é um "bicho" no seu mistér...

O Sr. presidente continua adoentado

Continuando adoentado, o Sr. presidente da Republica não recebeu hoje pessoa alguma. S. Ex. esteve durante todo o dia recolhido aos seus aposentos. No palacio do Cattete, por intermedio da secretaria respectiva, visitaram o chefe da nação, entre outros, os Srs. ministro da Fazenda e senador Bueno de Paiva.

As credenciaes do ministro do Perú

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã em audiencia especial, ás 8 e meia horas da noite, o Sr. Felippe Osman Pardo, enviado extraordinario da Republica do Perú, que apresentará as suas credenciaes, para servir junto ao nosso governo. Ao diplomata do paiz amigo serão prestadas as honras de direito, por um batalhão de infantaria do Exercito, que se postará para esse fim em frente do palacio do Cattete e por um esquadrão de cavallaria, que escoltará o seu carro, do hotel Central, onde se acha hospedado, ao referido palacio.

Um assassino preso

No largo da Matriz foi preso hoje, pelo agente n. 87, Domingos Martins Pereira, estabelecido com botequim em Irajá, o qual é accusado de ter, em 2 de novembro proximo passado, assassinado a páo Geraldo dos Santos. O movel do crime, segundo apurou a policia, foi ter Geraldo evitado, com a devida energia, que o perverso lhe seduzisse uma filha menor.

O processo está correndo pela Sexta Pretoria á disposição de quem se acha o criminoso.

O MOMENTO

O caso do «Taquary»

As exequias na Candelaria

A' porta da Candelaria: pessoas das familias das victimas saindo do templo, depois das exequias

Não ha absolutamente noticias sobre o "Taquary". A Companhia Commercio continua em plena ignorancia a respeito desse caso. No entanto a directoria informa que está descansada, porquanto, tendo a Companhia agencia na Inglaterra, e munida como ella está de ampla autorização para agir em qualquer circumstancia, não receia que a falta de noticias possa ir de encontro aos seus interesses e aos do pessoal do navio que se diz torpedeado.

A ultima carta de uma das victimas

O 2º machinista do "Taquary", J. Dias, um dos victimados, parecia adivinhar o fim que lhe estava reservado. Em uma carta escripta em 18 de novembro de 1917, em Dakar, Costa d'Africa, e dirigida a pessoa residente nesta capital e aqui recebida hontem, ás 5 horas da tarde, o desditoso maritimo dizia o seguinte:

"Só quero ver si quando chegar a Lisboa não encontro cartas tuas. Pois fica sabendo que, si não me tiveres escripto, esta é a ultima que receberás escripta por mim. Vê bem."

E foi esta — assim quizeram os fados — a ultima carta que a pessoa amiga recebeu do mallogrado machinista do "Taquary".

A missa por alma das victimas

Rezou-se hoje, na Candelaria, missa por alma das victimas do "Taquary", mandada celebrar pela Companhia Commercio e Navegação. Officiou o padre Caresi, não tendo sido numerosa a assistencia. Do elemento official não houve um só representante.

Ao acto assistiram varias pessoas das familias das victimas.

O BRASIL NA GUERRA

"Devemos bater-nos na Europa", diz-nos o illustre senador brasileiro Sr. Irineu Machado

Com o titulo acima escreveu o "Seculo", de Lisboa, em um de seus numeros ha pouco chegados:

"PARIS, 28 — Tive hoje uma larga entrevista com o senador brasileiro Sr. Irineu Machado, sobre a intervenção do Brasil na guerra.

O illustre parlamentar, a quem se deve em grande parte essa intervenção, acolheu-me com rara gentileza e, começando a expor a sua opinião, disse-me:

O que se fez e se deve fazer

—Collocando-se ao lado das potencias antiallemãs e pegando em armas contra o despotismo do kaiser, o Brasil fez mais do que restar fiel ás suas tradições liberaes — conquistou uma situação nitida do "concertium" dos povos livres. A sua acção manifestou-se logo de começo de forma clara, tendo expulsado de um vasto campo de operações a espionagem allemã e prestando por outro lado, aos alliados, um concurso importante sob todos os pontos de vista. Requisitámos, accrescentou elle, sem perda de tempo, 42 navios allemães que se encontravam nos nossos portos.

Conseguindo esta grande tonelagem, impuzemos restricções aos subditos allemães que habitam o nosso territorio e sequestrámos os seus bens, ao mesmo tempo que faziamos a "boycottage" no seu commercio e tomavamos medidas energicas contra as velleidades guerreiras dos teutões em territorio nosso.

O nosso esforço não ficará, porém, por aqui: pode e deve ir mais além, muito mais além. Possuimos trinta unidades navaes de guerra, algumas dellas de primeira ordem. Contamos com cerca de 500.000 toneladas sem falar dos navios de vela. Os nossos effectivos de marinha de guerra vão além de 4.000 homens; creámos tres novas linhas de navegação. Fornecemos á Inglaterra e aos Estados Unidos generos alimentares e productos mineiros, e as nossas frotas de guerra e de commercio sulcam os mares em missões importantes.

O nosso esforço pode, porém, ainda ser conduzido noutro sentido. Dispomos, como se sabe, de 25.000 homens de tropas federaes, de 4.000 homens de policia e de 80.000 homens das carreiras de tiro autorisadas pelo Estado.

O que pode ser o Exercito brasileiro e como pode bater-se

Portugal, com a sua população de seis milhões e meio de habitantes, tem mais de 50.000 soldados na frente occidental e 40.000 na Africa, combatendo contra os allemães. Ora, o Brasil tem 27 milhões de habitantes e, por isso, poderá muito bem enviar para a Europa, num curto praso, um ou dous corpos de exercito e um voluntariado organisado de mais de um milhão de homens.

Está averiguado que os exercitos em guerra representam 10 por cento das respectivas populações. Ora, 10 por cento de 27 milhões dariam mais de dous milhões de homens em armas. Bem sei que seriam grandes as nossas difficuldades financeiras para preparal-os, mas não seriam de nenhum modo impossiveis de vencer, si attendermos a que o Brasil é um dos paizes mais ricos do mundo.

O notavel orador demonstra-nos, com rara eloquencia, que a intervenção de seu paiz não deve nem pode limitar-se ás medidas tomadas em territorio brasileiro, dizendo-nos:

—Os povos que não verterem o seu sangue em defesa da civilisação ultrajada faltarão ao seu dever para com a humanidade.

O Brasil deve, portanto, levar a sua acção até aos campos de batalha da Europa. Sei bem que todos os brasileiros se sentirão honrados em ver fluctuar a sua gloriosa bandeira ao lado dos estandartes alliados. A cooperação do Brasil completaria, assim, o esforço soberbo de todos os lusitanos, visto que quasi todos os povos latinos estão ou devem estar no conflicto mundial. Só a Hespanha não quiz ainda corresponder ao appello.

Portugal e Brasil — Dous povos e uma só alma

Nós, brasileiros, sentimo-nos orgulhosos de sermos filhos da heroica nação portugueza; devemos seguir o maravilhoso caminho que os nossos valentes avós abriram para a Historia; devemos acompanhar, de armas na mão, como seus irmãos de armas, os bravos "serranos" no terreno glorioso onde elles proseguem a sua obra incomparavel.

Somos da mesma raça, falamos a mesma lingua, anima-nos o mesmo espirito, guianos o mesmo ideal generoso, conservamos, sem alteração, as mesmas ancias libertadoras.

Somos um unico povo em duas nações, vibrando aos impulsos de um só coração e de uma só alma.

E o Sr. Irineu Machado accrescenta:

—E si não, vejam: alguns dos homens de Estado do seu paiz nasceram no Brasil. Pelo nosso lado, o Sr. Dr. Wenceslau Braz, actual presidente, e o futuro presidente Sr. Dr. Rodrigues Alves, assim como eu, descendemos de paes portuguezes. A mesma tradição, a mesma vida social e o mesmo sangue nos confundem num só agglomerado humano, homogeneo.

Os nossos soldados na frente de batalha

Eis por que os nossos actos devem ter egual unidade e os nossos gestos devem confundir-se. Estamos em guerra: devemos bater-nos ao lado dos soldados portuguezes na França.

O illustre homem politico da grande nação amiga visitou as frentes de batalha do occidente, falando-nos do sector portuguez com palavras de extremo carinho:

—O meu enthusiasmo pelos soldados portuguezes nasceu tambem deste facto: vi-os na sua tarefa e trouxe commigo a convicção de que são os dignos descendentes dos soldados da epopéa que assombraram o mundo. A sua aureola de gloria tem novos clarões. São eguaes a elles proprios. São a honra e o orgulho da nossa raça. Quereria que os brasileiros estivessem junto delles na luta final.

Uma proxima conferencia em Lisboa

E, já de pé, diz-nos:

—Tendo sido convidado por Magalhães Lima, por Affonso Costa, por Antonio Macieira, José Barbosa e outros illustres portuguezes a ir a Lisboa em dezembro proximo, ali repetirei o que acabo de lhe dizer, prégando a união cada vez mais intima dos dous povos, alliados naturaes e amigos inseparaveis. Ali porei em relevo a espontaneidade, a solidez e a extensão majestosa desta alliança innata de pae e filho, alliança que a communhão do sangue na luta contra a barbarie tornará ainda mais sagrada, mais firme e mais fructuosa.

O Sr. Irineu Machado, que gosa de alto prestigio em Paris e era esperado por homens politicos e literatos, despede-nos, mas não sem que nos diga ainda:

—Reproduza estas declarações sinceras e accentue no seu artigo o enthusiasmo da minha dedicação ardente por Portugal. Por muito que diga não dirá demais."

Uma reunião dos brasileiros residentes em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Todos os jornaes desta capital publicam a convocação assignada por um grupo de brasileiros aqui residentes e que está concebida nos seguintes termos: "Encarando a delicada situação que atravessa a nossa querida patria convocamos todos os compatriotas residentes em Montevidéo para uma reunião que se effectuará na casa do Dr. José Nicolich, na quarta-feira. Ella tem por fim resolver de commum accordo a melhor fórma por que os brasileiros residentes no Uruguay possam prestar o seu apoio á patria idolatrada, assim como supplicamos a todos aquelles que participarem do sympathico gesto que teve o Brasil em declarar guerra ao Imperio allemão para não deixarem de comparecer a este convite."

Em favor do Aero-Club Brasileiro

Com destino a S. Paulo, onde pretende abrir, entre os membros da colonia syria ali domiciliada, uma subscripção em favor do Aero-Club, á semelhança do que se está fazendo no seio da colonia italiana, parte hoje no expresso de luxo o Sr. Kinani José.

O Tiro 400 pode receber armamentos

CAMETA' (Pará), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem aqui festivamente recebido o primeiro tenente Oliveira Pantoja, do Exercito, representante do coronel inspector da região militar junto ao Tiro 400, e que inspeccionou este, considerando-o apto a receber armamentos.

Os sorteados incapazes temporariamente

Ao Departamento da Guerra o Sr. ministro declarou que aos sorteados temporariamente incapazes e que apresentarem caderneta de reservista do Exercito ou da Armada é extensivo o aviso de 26 de dezembro de 1917, mandando dispensar da incorporação os sorteados julgados incapazes que se alistarem como voluntarios de manobras e obtiverem a referida caderneta.

Da escola para o quartel

O Sr. ministro da Guerra mandou apresentar ao commandante da 5ª região, para servir nos corpos da mesma até ulterior deliberação, os officiaes que terminaram o 2º anno do curso da Escola Militar.

Transferencias na Guerra

O Sr. ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os primeiros tenentes Clvto Castorino de Faria do 10º regimento para o 6º e Eurico Gaspar Dutra deste para aquelle.

A GUERRA

A crise russa

Os maximalistas e a Ukrania de accordo

PETROGRADO, 7 (Havas) — Annuncia-se que os maximalistas concluiram um accordo com a Ukrania para estudar a solução das diversas questões pendentes.

Um protesto da França

PETROGRADO, 7 (Havas) — A França protestou contra o confisco dos bancos francezes existentes aqui e em Moscou.

Um congresso geral dos "soviets"

PETROGRADO, 7 (Havas) — A commissão executiva dos "soviets" resolveu convocar para 21 do corrente, nesta capital, o Terceiro Congresso Geral dos Operarios e Soldados, afim de assentar as bases geraes de um accordo entre os "soviets" e a futura Assembléa Constituinte.

EM TORNO DA GUERRA

E' fuzilada em Marselha uma artista

PARIS, 7 (A. A.) — Telegrammas de Marselha annunciam que foi ali fuzilada a artista Maria Avize, processada e condemnada pelo crime de espionagem.

Os allemães naturalisados na França

PARIS, 7 (A. A.) — Os tribunaes iniciaram a retirada das cartas de naturalisação concedidas aos subditos allemães.

Chegou a Paris o general Sarrail

PARIS, 7 (A. A.) — Chegou a esta capital o general Sarrail, que foi recebido pelo Sr. Clemenceau e por todas as altas autoridades militares.

As represalias dos maximalistas contra os alliados

LONDRES, 7 (Havas) — Telegrammas de Petrogrado informam que o governo prohibiu os bancos de pagarem os fundos ali depositados a credito das embaixadas estrangeiras, emquanto os creditos do ex-governo imperial, depositados no estrangeiro, não forem postos á disposição dos maximalistas.

Na frente ingleza

LONDRES, 7 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig: "Nada houve a assignalar, salvo actividade da artilharia inimiga, a sudéste de Messines."

A compulsoria no Exercito

Os que são por ella attingidos

Foi ante-hontem sanccionada, pelo presidente da Republica, a lei que regula a despesa no anno corrente. Nella está contida a nova disposição sobre a compulsoria no Exercito, diminuindo de dous annos a edade nos diversos postos para os officiaes attingidos por essa medida. E' provavel que no proximo despacho collectivo seja na pasta da guerra lavrado o decreto pondo em execução a reforma compulsoria.

Assim, as edades que eram de 68, 65, 62, 60, 53, 52, 48 e 45 annos, respectivamente dos generaes de divisão aos segundos-tenentes, para serem attingidos pela compulsoria, passarão a ser de 66, 63, 60, 58, 51, 50, 46 e 43 annos. Comparadas, porém, essas edades com as que vigoram nos outros exercitos do mundo, verifica-se que é ainda no Brasil que os officiaes são em edade mais avançada conservados nos seus postos, até cairem na compulsoria. Na Argentina, a escala descendente referida, de general de divisão a 2º tenente é, para serem os officiaes reformados compulsoriamente, de 63, 60, 57, 51, 50, 46, 43 e 40; no Chile, 63, 61, 58, 55, 50, 45, 35 e 30; no Uruguay, 65, 62, 60, 55, 59, 45, 44 e 42; No Perú, 65, 60, 58, 51, 50, 46, 42 e 40; no Japão, 62, 58, 55, 53, 50, 48, 45 e 40; na França, 65, 62, 60, 58, 56, 53 e 52; na Rumania, 65, 63, 58, 53, 51 e 50; na Inglaterra, 67, 62, 57, 55, 50, 45, 45 e 45; na Italia, 65, 62, 60, 58, 55, 52 e 50; na Russia, 67, 63, 60, 58 e 55.

O numero de officiaes colhidos com a execução da lei não é insignificante, pois attinge o de 139, distribuidos pelas diversas armas e quadros na forma seguinte:

Officiaes generaes: generaes de divisão 3 e de brigada tambem 3.

Na arma de infantaria: coroneis, 3; tenentes-coroneis, 4; majores, 7; capitães, 28; primeiros-tenentes, 28, e segundos-tenentes, 19.

Na arma de cavallaria: coronel, 1; tenente-coronel 1, majores, 7; capitães, 6; primeiros-tenentes, 10, e segundos-tenentes, 2.

Na arma de artilharia: coroneis, 2; tenentes-coroneis, 2; majores, 6, e capitães, 5.

Na arma de engenharia haverá um unico compulsado que é um major.

Na arma de infantaria ha um caso curioso a assignalar. Um dos tenentes-coroneis a ser attingido pela compulsoria era o coronel graduado José Anniano. Com a vaga que se acaba de dar desse posto, esse official escapa á compulsoria, visto lhe caber de direito aquella promoção.

No correr do anno haverá ainda um grande numero de officiaes que serão attingidos pela compulsoria. Destes, porém, alguns se salvarão, como provavelmente se dará com o general Tito Escobar, que, antes, aproveitará uma das vagas de general de divisão.

A commissão constructora da Villa Militar

O Sr. ministro da Guerra em aviso de hoje declarou á Directoria de Engenharia que a commissão constructora da Villa Militar deve ser reconstituida com officiaes do 1º batalhão de engenharia, cabendo ao commandante deste a chefia da commissão, ao major as funcções de superintendente e aos demais officiaes as de auxiliar.

A embaixada commercial á Norte-America

Uma reunião presidida pelo Sr. ministro da Agricultura

Debates e resoluções

Esteve esta tarde, na Associação Commercial, acompanhado de seu secretario, o Sr. Castro Menezes, o Sr. ministro da Agricultura que, presidindo a reunião da directoria daquella casa, ouviu o discurso do Sr. Herbert Moses a proposito da organização de uma missão commercial aos Estados Unidos.

O orador, depois de mostrar que a presença do Sr. Pereira Lima naquella casa era uma prova de que S. Ex. cumpria as promessas que fizera ao tomar posse do cargo de ministro, salientou o valor do testemunho de abnegação sacrificio e patriotismo do nosso commercio e industria, para logo em seguida fazer um largo estudo da situação economica dos Estados Unidos e demonstrar a necessidade da ida de uma missão commercial brasileira áquelle paiz. Concluiu encarecendo o serviço que o Sr. ministro da Agricultura vinha de prestar ao paiz inspirando aquelle movimento.

Depois das palmas que coroaram as palavras do orador, o Sr. ministro da Agricultura falou: Disse que acabou de ouvir pela primeira vez as palavras do Sr. Herbert Moses, secretario da Associação, e que, todavia, essas palavras coincidiam com as suas, e com as suas proprias declarações ao Sr. presidente da Republica. Não era de esperar outra cousa de uma classe generosa como a do commercio. S. Ex. já tinha obtido do governo licença para designar um emissario especial aos Estados Unidos, quando lhe chegou o pedido da Associação Commercial.

S. Ex. immediatamente o levou ao conhecimento do Sr. presidente da Republica, lembrando-lhe os antecedentes da organisação de uma commissão identica, que quasi chegou a ser definitivamente constituida. Surgiram, porém, as criticas e a idéa fracassou porque muitos viram naquella organisação pratica qualquer cousa que se assemelhasse a uma nova embaixada de ouro, quando realmente se tratava de uma commissão de negociantes.

Avalia hoje S. Ex. o quanto teria sido proveitosa a execução daquella idéa, que presentemente ainda é mais util do que nunca. O presidente da Republica — declara S. Ex. — recebeu com o maior carinho as minhas communicações a proposito da Associação Commercial: ahi havia a difficuldade do custeio das despesas com a missão. Felizmente o Sr. Herbert Moses acabava de levantar a idéa de ser feita toda a despesa pelo commercio, S. Ex. accrescentava, porém, que o governo estava prompto a fornecer passagens e a dar todo o cunho official e representativo á missão. Quanto ás designações declarou o Sr. Pereira Lima que seriam escolhidos aquelles que constassem da lista organisada pelo proprio commercio.

Falou em seguida o presidente da Associação que, depois de saber o discurso do Sr. Herbert Moses, declarou estar surprehendido com a idéa de serem as despesas custeadas pelo commercio. S. S. nada podia resolver, dependendo tudo de deliberações ulteriores da respectiva assembléa, unica a quem competia se manifestar naquelle particular das despesas. O Sr. Herbert Moses explicou, porém, seu pensamento, dizendo que não apresentara a idéa em nome da Associação, e sim como suggestão propria, o que satisfez plenamente o Sr. Leal.

Como o Sr. Pereira Lima, no discurso de que fizemos apressado resumo, lembrasse não como ministro, mas apenas como companheiro de classe, a opportunidade de ser convidada para a missão a Camara de Commercio Internacional, bem como o Centro Industrial, o Sr. Sampaio Corrêa, na qualidade de presidente daquella primeira instituição, pediu a palavra para dizer que era de seu dever manifestar profundo agradecimento pela distincção feita á Camara de Commercio com o convite para tomar parte na missão que, sob a direcção superior do governo, irá ao estrangeiro representando as nossas classes commerciaes. Escusado seria dizer que o pensamento de todo o commercio era de agradecimento. Declarara todavia o orador que a Camara pedia permissão para desistir de qualquer iniciativa ou deliberação, applaudindo antecipadamente tudo quanto resolver a Associação Commercial. Estava convencido de que o Sr. ministro da Agricultura, com o conhecimento que tem das cousas de nossa terra, saberá, de accordo com a Associação Commercial organizar um programma de grandes resultados praticos. Todos sabem que estamos habituados aos processos commerciaes da Europa, á sombra dos quaes nos temos desenvolvido. Era preciso, porém, que conhecessemos a situação differente do commercio americano e que a nossa praça honrada fosse melhor conhecida dos americanos, que ignoravam ainda a nossa capacidade commercial e as nossas virtualidades economicas. O Sr. ministro da Agricultura vinha mais uma vez demonstrar que bem conhece as necessidades do commercio, dando prestigio á commissão que vae aos Estados Unidos.

O orador conclue reiterando agradecimentos de maneira muito fluente e graciosa, provocando applausos geraes e sendo muito abraçado pelos presentes.

Em seguida falou o Sr. Dias Tavares, conforme noticiamos em outro lugar, fazendo outras declarações o Sr. Pereira Lima.

A destruição de Guatemala

Troca de telegrammas entre o nosso e o governo guatemalense

O Sr. presidente da Republica recebeu do presidente de Guatemala o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. Dr. Wenceslau Braz P. Gomes, presidente do Brasil — El gobierno y pueblo de Guatemala aprecian altamente y agradecen de la manera mas expresiva los sentimientos de simpatia y condolencia que vuestra excelencia se sirve manifestarme en nombre del gobierno y del pueblo brasilero con motivo de la catastrofe ocurrida en esta capital y poblaciones cercanas. (A.) — Manuel Estrada Cabrera, presidente de la Republica."

— Sobre o mesmo assumpto, recebeu o Sr. ministro das Relações Exteriores o seguinte telegramma:

"Guatemala, 6 — Exmo. Sr. ministro das Relaciones Exteriores — En nombre gobierno y pueblo Guatemala agradezco profundamente a V. E. manifestaciones simpatia y condolencia. (A.) — Luis Toledo Herrarte, ministro do Exterior."

Para "cavar" a effectividade

Amanhã, ás 2 horas da tarde, haverá na rua Sete de Setembro 233 nova reunião de professores nocturnos e coadjuvantes, que pleiteam a effectividade de seus logares.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO [illegible]

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Graves e sangrentos successos no E. do Rio

Em Rio Bonito e na Barra do Pirahy

As eleições municipaes

De Rio Bonito recebemos este telegramma, datado de hoje:

"O criminoso Ramiro, acompanhado de capangas, na hora da eleição da mesa da Camara, mandou assassinar o presidente da mesma, escapando este milagrosamente, e morrendo assassinados um vereador e varios populares. Temem-se assaltos dos capangas. A cidade está alarmada e a população sem garantias. — Dr. Fonseca Portella."

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 7 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal esteve reunida hoje, quarto dia da convocação feita pelo seu presidente, Dr. Moraes Barbosa, com a presença desses cinco vereadores: Dr. Adolpho Figueiredo, Nuno, Olivia, Coelho Pinto e Joaquim Paiva, que elegeram sua mesa da seguinte fórma: presidente, Dr. Adolpho Figueiredo; vice, Antonio Coelho Pinto, e secretario, Olivio Vieira. Deixaram de comparecer os vereadores Alvaro Rocha, Moraes Barbosa, José Maria e Arthur Costa.

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Depois da reunião da Camara, em seu edificio, hoje, o Dr. José Hippolyto, advogado em Valença, chamado por um recado telephonico, no apparelho collocado no gabinete do presidente Dr. Barbosa, foi ahi aggredido pelo mesmo. Chamado o delegado Manoel Gomes Assumpção, afim de providenciar para que fosse feito o corpo de delicto no offendido, compareceu o tenente Antonio Teixeira, da Força Militar, que affirmou estar o referido Assumpção já destituido das suas funcções, não tendo, porém, a tal respeito apresentado ao destituido qualquer documento comprobatorio da sua affirmativa.

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude dos factos occorridos hoje, por occasião da eleição da mesa da Camara, os animos estão agitados. Praças da Força Militar estão espalhadas pelas immediações da Camara, estando no respectivo edificio o tenente Antonio Teixeira, que aqui compareceu da parte do governo do Estado.

Houve hoje, em varios municipios fluminenses, eleições para a renovação da mesa das respectivas Camaras. Como se vê dos telegrammas acima, nem todos esses pleitos correram dentro da ordem e com o respeito devido á letra constitucional, como é sempre de desejar.

Procurando informações no Ingá sobre os factos desenrolados em Barra do Pirahy e Rio Bonito, dos quaes tratam os nossos telegrammas alludidos, soubemos que, na primeira daquellas cidades, está um delegado especial, com ordem terminante para não deixar seja perturbada a ordem publica, sendo que para Rio Bonito, dadas as occorrencias havidas, já seguiu o Dr. Macedo Torres, chefe de policia.

Como na Barra do Pirahy, a agitação em Rio Bonito é feita por dous grupos politicos, ambos amigos da situação estadual, disputando cada um a chefia da Camara. As informações que tivemos no Ingá, relativamente aos successos de Rio Bonito, dão como mortas duas unicas pessoas, cujos nomes não adeantam. E' presidente da Camara naquella cidade o coronel Alfredo Monteiro, sendo parte do seu grupo o Dr. Fonseca Portella, que nos telegraphou.

O governo do Estado do Rio tomou, disseram-nos do Ingá, todas as medidas necessarias para que taes acontecimentos não se reproduzam, quer nos municipios onde hoje elles se deram, quer nos outros onde deverá se realisar amanhã identicas eleições.

A' ultima hora telephonaram-nos de Nictheroy que um despacho alli recebido communicava serem cinco os mortos nos successos de Rio Branco.

O caso das areias monaziticas

O engenheiro Muller de Campos apresentou o seu parecer

Em conferencia que teve hoje com o Sr. ministro da Fazenda o engenheiro Conrado Muller de Campos apresentou o seu parecer sobre a interpretação a dar ao contrato entre a União e John Gordon, para exportação de areias monaziticas.

Esse parecer versa principalmente sobre a questão da exportação de areias beneficiadas por parte daquelle concessionario.

O Sr. Dr. Muller de Campos conclue lembrando tres alvitres, cuja adopção deixa á escolha do Sr. ministro.

Em Mar de Hespanha haverá carnaval

MAR DE HESPANHA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Em assembléa, hontem effectuada na séde do club carnavalesco Os Destemidos, perante grande numero de socios, ficou definitivamente resolvida a realisação dos festejos carnavalescos nesta cidade. Além de innumeros cordões e mascaras avulsos, serão levados á rua dez ricos e lindos carros de allegorias e criticas. Para a confecção dos referidos carros e organisação dos prestitos nos tres dias gordos a directoria escolheu uma commissão de membros do club, da qual se destaca o Sr. José Augusto Rocha, professor technico e conhecido como primeiro desenhista do Estado de Minas, e o constructor de obras Antonio de Oliveira Barros.

Para o domingo proximo estão marcados diversos festejos, no parque Agostinho Côrtes, entre os quaes uma batalha de confetti.

Vae ser levada a effeito a nova regulamentação das companhias de seguros

Com o Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, conferenciou hoje, ás 5 1|2 horas da tarde, o Sr. Dr. Vergne de Abreu, inspector geral de seguros.

Versou essa conferencia sobre a execução da autorisação orçamentaria que permitte a nova regulamentação das companhias de seguros nacionaes e estrangeiras.

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o Sr. Dr. Vergne de Abreu a organisar a nova regulamentação, bem como a remodelação do serviço de fiscalisação, de maneira a ser o mais efficiente possivel.

Para a execução desse serviço foi dado ao inspector geral de seguros o prazo de dous mezes.

Pela intensificação da lavoura

Nictheroy cuida da sua zona rural

A acção do prefeito

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, baixou hoje a seguinte portaria:

"Fica creada, provisoriamente, na Repartição de Planta e Viação, uma secção especialmente encarregada dos serviços da zona rural do municipio, destacando-se para esse serviço, das outras secções, o pessoal necessario.

Essa secção será installada desde já no ponto mais conveniente daquella zona, em posição que tenha facil communicação com todos os demais.

Os serviços cuja execução a secção iniciará immediatamente são os seguintes:

a) registo das propriedades ruraes existentes no municipio, com designação da estrada ou caminho que serve a cada uma, e especificação da superficie cultivada e inculta, natureza e quantidade de producção, meios de producção e de transporte, etc.; b) registo do movimento de população, effectuando, para esse fim, o prévio recenseamento das habitações e da população; c) levantamento e nivelamento topographico de todas as estradas e caminhos da zona rural e, por processo expedito, dos systemas orographico e potamographico; d) organisação da planta geral itineraria e perfis de todas as estradas levantadas, para estudo e revisão do plano de viação rural; e) elaboração do projecto e orçamento de remodelação das estradas actuaes e de abertura de novas estradas de accordo com as instrucções contidas nesta portaria; f) elaboração do projecto e orçamento para desobstrucção e rectificação dos cursos d'agua existentes, de modo a assegurar o escoamento e utilisação das aguas; g) locação no terreno da linha limitrophe do municipio; h) execução dos projectos approvados; i) conserva das obras existentes.

Os projectos de remodelação das estradas actuaes e de abertura das que forem necessarias obedecerão ás seguintes prescripções technicas: a) a largura minima entre banquetas será de cinco metros; b) o raio de curvatura minima do eixo da estrada será de 20 metros; c) a rampa maxima será de 8 %, em extensão continua maxima de 300 metros, devendo ser, para extensão maior, interposto patamar minimo de 20 metros; d) o bombeamento do leito da estrada será de 0,02 de largura entre banquetas; e) as estradas remodeladas serão dotadas dos signaes kilometricos e de aviso recommendados pelo Primeiro Congresso Nacional de Estradas de Rodagem; f) a arborisação das estradas será feita exclusivamente nos locaes em que seja excessiva a ensolação do leito; j) nos pontos mais convenientes, dos quaes se descortine mais amplo panorama, serão construidos "belvederes" publicos; h) todas as nascentes dagua potavel existentes ao longo das estradas serão captadas, afim de alimentar bebedouros publicos; i) o perfeito escoamento das aguas será garantido pelas valletas e pelos boeiros, cuja secção de vasão e declividade será estabelecida conforme as condições locaes.

Além das obras publicas acima indicadas, a secção fica incumbida dos seguintes serviços, tendentes a promover o augmento da producção agricola: a) concitar os proprietarios de terrenos baldios a cultivar a terra; b) promover a analyse de terras, indicando as culturas adequadas a cada solo e os adubos complementares; c) fornecer sementes e mudas aos proprietarios que as requisitarem, indicando a superficie de terreno destinado a essa plantação; d) promover a obtenção de pessoal para o serviço agricola; e) aconselhar as condições mais favoraveis a cada genero de cultura, quanto á plantação, ao trato e á colheita; f) aconselhar os productores sobre as condições mais favoraveis para o transporte e a venda dos productos; g) facilitar a acquisição de terras a todos quantos queiram se tornar agricultores, fazendo para esse fim registo gratuito das propriedades que se achem á venda; h) divulgar prospectos e circulares, aconselhando a plantação de cereaes e demais artigos de grande consumo; i) incitar a formação de cooperativas agricolas, de producção, de venda e de credito, pela associação dos proprietarios ruraes.

A Repartição de Hygiene designará um inspector sanitario para fazer visita systematica e permanente a todas as habitações da zona rural, aconselhando aos habitantes as medidas mais convenientes, não sómente para saneamento do domicilio, como para preservação contra as molestias mais frequentes, dando indicações relativas á hygiene individual e promovendo o tratamento medico dos enfermos."

A sobre-taxa ouro sobre o café mineiro

Foi annullado o interdicto

O juiz federal da 1ª Vara annullou o interdicto prohibitorio requerido por varios commerciantes de café, para que pudessem retirar saccos de café de procedencia mineira, independente do pagamento da sobre-taxa de tres francos, creada pelo Estado de Minas e cobrada pela Recebedoria desse Estado. Baseou-se o juiz na falta de citação do Estado de Minas, pois que o director da Recebedoria, o intimado, não é o representante legal do Estado.

Novos premios do I. N. de Musica

Iniciaram-se hoje, ás 11 horas do dia, no salão do "Jornal", os concursos a premios do Instituto Nacional de Musica, entre os alumnos que terminaram o curso de piano, canto, violino, flauta e harpa.

Foi realisada hoje a primeira parte do programma de piano, não comparecendo o candidato Heitor Figueira de Lemos, por enfermo.

O jury, presidido pelo Dr. Abdon Milanez, conferiu os seguintes premios: Irene Nogueira da Gama e Maria Thereza da Costa Nunes, medalha de ouro, por unanimidade de votos; Mathia Esther Alhadas, medalha de ouro, por maioria; Herminia da Cunha, medalha de ouro, por desempate, e Griselda Lazzaro Schleder, medalha de prata, por maioria.

Amanhã continuarão esses concursos.

A taxa de saneamento foi julgada constitucional

pelo juiz federal da Primeira Vara

O juiz federal da 1ª Vara, Dr. Raul Martins, julgou hoje improcedente a acção proposta por varios proprietarios para o fim de annullarem o dispositivo legal que autoriza a cobrança de 3$060 por apparelho sanitario.

O juiz, em sua sentença, disse que esse imposto é constitucional e, assim, julgou a acção improcedente. Justifica mais o juiz a creação desse imposto com a necessidade em que se encontra a Fazenda Nacional em effectuar pagamentos á City, oriundos do contrato que com esta firmou. E, então, refere-se o juiz ao imposto já anteriormente creado, de mais 20 % sobre os antigos "dizimos prediaes", imposição ainda dos onus constantes do contrato com a City.

O Supremo, porém, apreciando esse imposto, já o declarou inconstitucional.

O doloroso caso do Riachuelo

O triste destino de uma joven

Noticiámos já em outro logar, sem detalhes, o caso doloroso occorrido hoje na estação do Riachuelo. A senhorita Maria da Gloria Nogueira, residente em companhia de uma sua irmã casada, á rua Flack 75, em Riachuelo, resolveu hoje, á tarde, fazer uma visita ao seu progenitor, o Sr. Thomaz Nogueira da Gama, residente no bairro da Lagoinha, em Santa Thereza.

Depois de fazer sua "toilette", a senhorita Nogueira da Gama despediu-se de sua irmã, dizendo que não tardaria. O destino, porém, implacavel como sempre, não consentiu que a joven cumprisse a promessa feita á irmã, á hora da saida. Ao passar pela cancella, para alcançar a estação, do lado opposto, onde devia esperar o trem em que pretendia embarcar, a infeliz moça foi desastrosamente colhida pela locomotiva de um trem de lastro.

A scena foi rapida. Um apito, um gesto afflicto do machinista, e a joven, alheia completamente ao perigo imminente, foi, num abrir e fechar de olhos, horrivelmente esmagada pelo peso brutal das rodas da machina. O cadaver da infeliz com o craneo esphacelado e varias partes do corpo esmagadas foi conduzido para o necroterio da Central.

A victima contava 21 annos de edade e cursou a Escola Normal desta cidade, onde tinha grande numero de amigas, conquistadas pelo seu caracter, sempre lhano e sempre meigo.

Na casa da rua Flack, onde estivemos hoje, ás 5 horas da tarde, presenciámos um quadro dolorosamente triste. Ao chegarmos á casa referida, o Sr. Thomaz Nogueira da Gama, pae da infeliz joven, sacudindo o corpo na violencia dos soluços, implorava que dessemos noticia de sua filha.

— Ella morreu ? Minha filha morreu ?

Pessoas da familia, mimicamente, pediram-nos que escondessemos a dolorosa verdade.

O Sr. Nogueira da Gama, até 5 hora em que deixámos a residencia de sua filha casada, ignorava o triste fim da senhorita Maria, acreditando que a mesma, victima de um accidente, houvesse recolhido a um hospital, em estado grave.

A familia espera poder ainda hoje revelar ao pobre pae a triste verdade, desde que comprehenda haver mais calma no seu estado.

O enterro da senhorita Maria Nogueira da Gama será effectuado amanhã, a expensas de sua familia.

O corpo da desditosa joven não ficou, como se informou á primeira vista, despedaçado, nem foi transportado em sacco para o necroterio. Tinha elle apenas a cabeça amassada, assim como os braços e algumas partes do corpo.

Designações no Lloyd Brasileiro

Foram hoje assignadas no Lloyd Brasileiro as seguintes designações: 1º piloto do "Poconé", Honorio Luiz Vargas; 3º piloto do "Poconé", Frederico Gonçalves Vianna; 2º piloto da galera "Mearim", "João Cavalcante Argollo"; 2º piloto do "Poconé", Adriano Alves da Cunha; medico do "Poconé", Dr. Augusto Bolcão, substituindo o Dr. João Pedro de Seboia; immediato do "Acre", João Paulo de Macedo; immediato do "Ruy Barbosa", Octavio Burnier; dispenseiro do "Poconé", Florentino Vieira de Souza; dispenseiro de 2ª classe do "Curvello", Adelino Delayte Rodrigues; dispenseiro da 1ª classe do "Curvello", José Domingos de Moraes.

A GUERRA

A campanha da Italia

AS OPERAÇÕES DIFFICULTADAS PELA NEVE—MAIS REFORÇOS TEUTONICOS

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Informações de Roma annunciam que as abundantes nevadas que cairam na ultima semana entravaram em quasi toda linha, e principalmente na região montanhosa, as operações dos exercitos. O curso do Piave, como de todos os outros rios, engrossou extraordinariamente. No Grappa a neve attingiu a quasi oitenta centimetros de altura.

Os aviadores italianos constataram, no entanto, a chegada de novas tropas allemãs e austriacas ás posições da retaguarda inimiga. Em Udine, principalmente, estão sendo concentradas numerosas tropas germanicas.

KERENSKI, APEZAR DE ESTAR A' MORTE, AINDA QUER LUTAR

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Telegrammas de Genebra dizem que o Sr. Kerenski, apezar de estar soffrendo horrivelmente dos pulmões e ser considerado quasi desesperador o seu estado, insiste em querer lutar contra os Srs. Lenine e Trotzky, para salvar a Russia da anarchia interna.

AS FINANÇAS ITALIANAS

ROMA, 7 (A. A.) — O ministro das Finanças, Sr. Felippe Meda, annuncia que no 1º semestre do exercicio de 1917-18, as entradas accusam um augmento de 472.456.749 liras sobre o semestre correspondente do exercicio de 1916-17, o que faz acreditar que o exercicio terá uma entrada de, pelo menos, 3.750.000.000, com mais de meio billião de augmento sobre as entradas de 1916-17, e de um billião e quatrocentos milhões sobre as de 1915-16, tendo assim o governo conseguido, com novos impostos, uma somma representada pelo juro de 5 % sobre trinta e sete billiões de liras.

AS ULTIMAS VICTORIAS ITALIANAS APRECIADAS POR UM CRITICO

ZURICH, 7 (A. A.) — O coronel Feyler, autorisado critico militar, commentando no "Journal de Génève" a victoria do monte Tomba e de Zenson, elogia o exercito italiano, dizendo que até agora tem obtido resultados superiores a todas as previsões.

O ENSINO DO IDIOMA ITALIANO NAS ESCOLAS INGLEZAS

LONDRES, 7 (A. A.) — O coronel Pounkette publica no "Morning Post" um artigo em que recommenda o ensino obrigatorio nas escolas inglezas, da lingua italiana, em substituição da allemã, realçando além do seu valor literario a grande importancia commercial que ella tem, pois é falada tambem na peninsula balkanica, nas costas da Asia e da Africa sobre o Mediterraneo e nos Estados Unidos onde grande parte do commercio está nas mãos dos italianos.

NA FRENTE FRANCEZA

PARIS, 7 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Na região de Monthaut e de Champagne, ambas as artilharias estiveram em actividade. Ao norte da margem direita do Mosa repellimos um assalto de surpresa tentado pelo inimigo. Durante a noite a luta de artilharia esteve particularmente intensa na região de Bezonvaux e Chambrettes. As nossas patrulhas fizeram prisioneiros no sector norte de Saint Mihiel. Nada mais houve a assignalar no resto da frente. No dia 5 os nossos aviadores abateram cinco aeroplanos allemães".

O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

O convite official para o fechamento do commercio

Palavras do Sr. Pereira Lima

Na Associação Commercial, depois de se haver tratado da missão aos Estados Unidos, justamente quando o Sr. Sampaio Corrêa recebia cumprimentos pelo seu discurso, o Sr. Dias Tavares pediu a palavra. Queria solicitar a attenção do Sr. ministro da Agricultura para os grandes prejuizos que iria soffrer o commercio com as instrucções da cobrança de novos impostos de exportação. O Sr. Pereira Lima, que era amigo da classe e que era ministro do Commercio, não podia desmentir o seu passado e por isso esperava o orador que S. Ex. se empenhasse junto ao Sr. presidente da Republica no sentido de obter o commercio a suspensão por trinta dias daquella lei, de modo que na quinta-feira, quando todos comparecessem ao Cattete, o Sr. presidente da Republica já tivesse ouvido a palavra de seu ministro.

O Sr. Pereira Lima respondeu dizendo que a questão se lhe afigurava por demais complexa; que S. Ex. nada podia fazer sem conhecer todos os documentos que vão illustrar o pedido ao Sr. presidente da Republica. Estava prompto, e gostosamente o fazia, a attender o pedido da Associação, naquelle ponto referente á regulamentação da lei; e prestaria com prazer ao Sr. presidente da Republica todas as informações necessarias, deixando, porém, de lado o quanto dissesse com o aspecto juridico do caso.

O presidente da Associação Commercial fez em seguida um discurso de agradecimento pela presença do Sr. ministro da Agricultura, e nada mais houve.

A commissão do commercio e industria, que tomou a si o combate ao projecto do imposto municipal sobre a exportação, está fazendo distribuir o seguinte convite:

"Ao commercio e industria — A Associação Commercial do Rio de Janeiro, de accordo com o deliberado pela grande commissão organisada para defesa do commercio e da industria, no caso do imposto de exportação municipal, commissão da qual fazem parte tambem delegados do Centro Industrial do Brasil, Centro do Commercio do Café, Centro Commercial de Cereaes e Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, vem convidar o commercio e a industria a comparecerem quinta-feira, 10 do corrente mez, ás 2 horas da tarde no edificio da Bolsa, para tomar conhecimento da representação que deve ser dirigida pelas classes interessadas ao Sr. presidente da Republica e ao governador da cidade, relativamente ao referido imposto de exportação municipal.

Para maior concorrencia da assembléa, a mesma Associação solicita do commercio e industria exportadores para o estrangeiro e para os Estados que cerrem as suas portas á 1 hora da tarde do dia acima designado.

Um officio da Liga do Commercio ao Sr. ministro da Fazenda

A Liga do Commercio dirigiu hoje ao Dr. Antonio Carlos o seguinte officio:

"Exmo. Sr. ministro da Fazenda — Reportando-nos á conferencia que em 4 do corrente teve com V. Ex. o presidente da Liga do Commercio, pedimos venia para ratificar o pedido, já verbalmente deferido, no sentido de que as novas taxas de direitos de importação, augmentadas pela lei orçamentaria vigente, só entrem em vigor depois de decorrido o praso de quatro mezes, como equitativamente dispunha a lei numero 2.841, de 31 de dezembro de 1913, artigo 64, e de accordo com a orientação sempre manifestada por V. Ex., quando deputado, presidente da commissão de finanças e relator do orçamento da receita.

Com esta justa e conveniente medida, o commercio ficará ao abrigo de imprevistos e surpresas; sabendo que deve contar, para o futuro, com os novos encargos decretados, livre, portanto, de repetir encommendas dessas mercadorias, ou abster-se de continuar a importal-as, tolhido pelo caracter prohibitivo das actuaes disposições tarifarias.

Prevalecendo-nos do ensejo para agradecer o favoravel acolhimento dado a outros assumptos tratados, na já citada conferencia, apresentamos a V. Ex. a segurança da nossa elevada e respeitosa estima. (AA.) — Alfredo Ferreira, vice-presidente; Antonio de S. Macedo, secretario."

Que fim levou o José?

D. Rosalina Azevedo, moradora á rua do Rezende 162, communicou á policia do 12º districto que o seu filho menor José, de 11 annos, desapparecera de casa, ignorando o seu destino.

Nomeações e exoneração na Marinha

Foram nomeados: os capitães de corveta Tancredo de Alcantara Gomes e Alvaro Augusto de Azambuja, para adjunto da 3ª secção do Estado-Maior e encarregado do detalhe a bordo do couraçado "S. Paulo", e o 1º tenente José Frazão Milanez para ajudante da Capitania do Porto do Estado da Bahia.

Foi exonerado o capitão de fragata Tancredo Gomensoro, de immediato do couraçado "Minas Geraes".

Modificação nos commandos de navios de guerra

Por actos de hoje do Sr. almirante ministro da Marinha foram nomeados: o capitão de fragata João Antonio da Silva Ribeiro Junior, para commandar o navio-mineiro "Carlos Gomes", em substituição ao capitão de corveta Alfredo de Andrade Dodsworth; o capitão de fragata Arnaldo Pinto da Luz, para substituir o seu collega Eduardo Justino de Proença, no commando do hiate "José Bonifacio"; os capitães de corveta Mario de Paula Guimarães, Alfredo de Andrade Dodsworth e Adalberto Guimarães Bastos, para commandarem, respectivamente, o transporte "Sargento Albuquerque", destroyers "Piauhy" e "Santa Catharina".

Do commando do "Sargento Albuquerque" e desses dous destroyers foram exonerados o capitão-tenente Oscar Spinola e os capitães de corveta Mario de Paula Guimarães e Mario do Amaral Gama.

A Inspectoria do Leite vae ter novo regulamento...

Está sendo elaborado na Directoria de Hygiene Municipal o novo regulamento da Inspectoria do Commercio Sanitario do Leite.

Esse novo regulamento, que vae ser submettido á apreciação do prefeito, estabelece penalidades mais severas que as que existem para quantos, visando auferir lucros, adulteram o leite fornecido ao publico.

Uma reforma na promotoria do Jury

E o julgamento de Manso de Paiva

O Tribunal do Jury vae este mez iniciar as suas sessões com uma reforma autorisada por uma emenda á lei orçamentaria.

Estabelece esta emenda que os promotores publicos deverão todos servir no Tribunal do Jury, cada um durante uma sessão.

Iniciando a reforma, vae funccionar no Jury este mez não o promotor até então privativo do Tribunal, Dr. Galdino de Siqueira, mas o 2º promotor, Dr. Honorio Coimbra. Terminada esta sessão, no mez vindouro funccionará no Jury o 3º promotor, Dr. Renato Carmil. O segundo, Dr. Honorio, irá para a 3ª Vara e ahi permanecerá cinco mezes, á espera de que seus collegas, ao todo cinco, percorram a escala. Só depois disto, voltará á 2ª Vara.

E' o "chassez" dos promotores.

O réo Manso de Paiva é o terceiro da lista deste mez. Assim, será elle accusado pelo promotor Dr. Honorio Coimbra.

O promotor Dr. Galdino irá para a 2ª Vara.

Quem quer plantar batatas em Nictheroy?

A Prefeitura Municipal de Nictheroy acaba de receber do Ministerio da Agricultura, para distribuição gratuita aos lavradores, 50 caixas de batata ingleza, grelada, de superior qualidade.

Todos os lavradores que queiram fazer essa plantação ou outra qualquer, devem requisitar da Prefeitura o fornecimento da respectiva planta, dirigindo para esse fim communicação escripta ao gabinete do prefeito, no paço municipal, ou ao escriptorio da secção rural, no largo da Batalha, em Pendotiba.

Nessa communicação devem ser dadas as dimensões do terreno reservado para a plantação escolhida e indicada com toda precisão a localisação da propriedade agricola.

O CAFE'

Ante-hontem a Bolsa de Nova York fechou com alta de dous a cinco pontos nas opções. O nosso mercado abriu hoje sem firmeza e assim funccionou com um movimento muito acanhado de procura e sendo de baixa a attitude dos preços.

Os vendedores deram os limites de 6$900 e 7$ sobre o typo 7 e venderam na abertura 2.194 saccas. No correr do dia foram negociadas mais 336, no total de 2.530 ditas. O mercado fechou frouxo.

Hontem entraram 6.716 saccas e foram embarcadas 5.425, sendo o "stock" de 483.701 ditas. Hoje passaram por Juhiahy 52.000 saccas para Santos, e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 11 a 21 pontos.

O que distribue a Delegação Executiva da Producção

Ao Sr. ministro da Agricultura communicou o Sr. Dr. L. R. Vieira Souto, delegado executivo da producção nacional, que durante a segunda quinzena de dezembro p. p. foram expedidas pelo escriptorio a seu cargo 3.967 publicações de interesse agricola, por intermedio dos prefeitos e presidentes das Camaras Municipaes de quasi todos os Estados.

As publicações distribuidas foram as seguintes: A. B. C. do Agricultor, 127 exemplares; A Lavoura (numero de Novembro de 1917), 67; Processos de combater o gorgulho dos feijões, etc., 592; Amendoim, 151; Industria da pesca, 262; Criação de porcos, 68; Cacaueiro (cultura do), 487; Cultura da mandioca, 645; Cultura da baunilha, 535; O corte das mattas, 118; A crise do trigo, 102; Instrucções sobre a cultura do algodoeiro, 269; Cultura do trigo, 429; Cultura do algodoeiro, 111; Plantio do linho, 35; Primeira Conferencia de Cereaes (conclusões approvadas), 6.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio, hoje, a principio funccionou indeciso e com tendencias para baixar; entretanto, no correr do dia revelou-se mais estavel, passando a funccionar melhor inspirado. Na abertura corriam as taxas de 13 13|16, 13 27|32 e 13 7|8, sacando a esta ultima apenas o Banco do Brasil e o Ultramarino, com o mercado fraco. No correr dos trabalhos, porém, o mercado firmou-se a 13 27|32 e 13 7|8, taxa esta ultima que se tornou geral, com o Ultramarino dando pequenas quantias a 13 29|32. O mercado fechou bem collocado, com o Banco do Brasil e o Ultramarino dando pequenas quantias a 13 29|32 e os outros a 13 27|32 e 13 7|8.

A Bolsa funccionou hoje fracamente movimentada, poucos tendo sido os papeis em actividade. Em apolices geraes fizeram-se pequenos negocios, destacando-se apenas as das Estradas de Ferro, destas sendo cotadas 104 a 808$ e 30 a 810$000. Negociaram-se 100 municipaes, de 1906, a 190$, 100 de 1914, nominativas, a 175$, e 280 de 1917, ao portador, a 170$000. Em acções fizeram-se negocios para 2.500 Terras a 118$00; para 850 Minas S. Jeronymo a 72$000, e para 100 Docas da Bahia a 72$000. O mais que occorreu foi sem importancia.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, á 1 1|2 da tarde, em sua residencia á rua Polyxena 115, a Exma. Sra. D. Thereza Ramos Accioli de Brito, viuva do desembargador Julio Accioli de Brito e mãe do Dr. Alvaro Accioli de Brito, funccionario da secretaria do Supremo Tribunal Federal.

As sementes que o M. da Agricultura distribue

O Ministerio da Agricultura distribuiu durante a semana de 31 de dezembro a 5 de janeiro as seguintes sementes, por kilo: algodão de Pernambuco, 4.530.000; arroz dourado e mattão, 2.748.000; batatas, 1.115.000; capim gordura e jaraguá, 14.151.000; feijão mulatinho e preto, 946.000; mamona, 430.000; milho branco e amarello, 122.000; trigo, 50.000 — total, 24.092.000.

Relação dos Estados aos quaes foram distribuidas: Amazonas, 2.033.000; Pará, 1.885.000; Maranhão, 2.024.000; Piauhy, 2.202.000; Ceará, 2.417.000; Rio Grande do Norte, 1.855.000; Parahyba, 1.945.000; Pernambuco, 1.540.000; Alagoas, 1.040.000; Sergipe, 1.070.000; Bahia, 2.522.000; Espirito Santo, 1.098.000; Minas Geraes, 105.000; Rio de Janeiro, 2.136.000, e Districto Federal, 70.000.

O TEMPO

Não sendo possivel determinar a directriz do novo anticyclone sobre a Argentina e o Uruguay, devido á grande deficiencia do serviço telegraphico, o Observatorio deixa de emittir as previsões usuaes. Comtudo, considerando que ao sul da nossa região surgiu uma área de altas pressões, é muito possivel que, pelo menos, o calor abrande um pouco no correr das 24 horas seguintes.

A U. DOS VAREJISTAS NA PREFEITURA

O que nos disse o prefeito a proposito das reclamações do commercio

O Dr. Amaro Cavalcanti recebeu hoje varios directores da Sociedade União dos Retalhistas de Seccos e Molhados que foram entender-se com S. Ex. sobre as disposições do orçamento municipal sobre a venda, no commercio, a varejo, do fumo, cigarros, etc.

A commissão expoz ao prefeito a situação difficil em que fica o pequeno commercio com a prohibição para vender aquelles artigos, sem o pagamento do imposto addicional de 150$000.

O Dr. Amaro Cavalcanti, depois de ouvir os reclamantes, aconselhou-os a que redigissem um memorial, expondo, com minucia, o que lhe acabavam de dizer, afim de que S. Ex. possa estudar as allegações, endereçando-as ao Conselho.

O Sr. prefeito, ainda por solicitação dos varejistas, dará aos negociantes que não solicitaram baixa na licença para a venda do fumo, um praso para que o façam sem incorrerem em multa.

A commissão retirou-se satisfeita, devendo ser convocada uma reunião da classe, para tornar conhecida a solução por ella obtida para o caso.

A proposito das reclamações do commercio contra o orçamento municipal, tivemos ensejo de falar ao Dr. Amaro Cavalcanti, que nos fez as declarações seguintes:

— Todo meu interesse está em arrecadar os impostos, em cumprir a lei, facilitando aos contribuintes todos os meios ao meu alcance para que elles possam satisfazer as obrigações, para com o erario municipal. E isso tenho feito attendendo e conciliando os interesses de quantos aqui têm vindo com os da Municipalidade. Não tenho objectivo sinão esse. Ainda ha pouco aqui estiveram os varejistas de seccos e molhados, que se retiraram satisfeitos com o que me foi possivel fazer em favor da classe que representavam. Na publicação da lei orçamentaria houve alguns enganos, apparecendo disposições em duplicata, e eu tenho precisamente feito executar as que melhor attendem aos interesses do commercio.

JUROS DE APOLICES

Pagam-se amanhã na Caixa de Amortisação os juros das apolices: nominativas B a C, ao portador, ambos os typos, relações 1 a 50.

A importação de papel para jornaes leva o inspector da Alfandega ao Thesouro

Conferenciou hoje, com o Sr. ministro da Fazenda, o Sr. Dr. Vossio Brigido, inspector da Alfandega desta capital.

Nessa conferencia, o Sr. inspector da Alfandega submetteu á consideração do Sr. ministro as bases para organisação das instrucções que vão ser expedidas para a fiscalisação do papel importado para jornaes com isenção de direitos.

Um novo despachante municipal

Foi hoje nomeado despachante municipal o cidadão José Maria Ribeiro.

COMMUNICADOS

Agradecimento

O capitão do Exercito Miguel de Oliveira Carneiro, completamente restabelecido e na impossibilidade de agradecer a cada uma das pessoas que carinhosamente lhe levaram expressões de conforto, quer pessoalmente, quer por cartas, cartões e telegrammas, durante a sua permanencia no Hospital Militar, em consequencia do desastre de que foi victima na estação da Villa Militar, vem por meio deste testemunhar aos seus parentes, collegas e amigos o mais sincero e profundo reconhecimento; immensamente grato ao illustre coronel Dr. Pedro Vieira, ao distinctissimo operador Dr. Souza Ferreira, ao digno tenente Dr. Braulino de Carvalho e aos demais clinicos daquelle estabelecimento pelos desvelos e attenções que lhe souberam dispensar.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 346, extrahida hoje:

6370	25:000$000
9536	2:000$000
49540	1:000$000
29567	1:000$000
46192	1:000$000

Nilo Buarque Accioly

SEXTO MEZ

Adelaide Mendes Accioly e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar por alma do seu inesquecivel esposo e pae, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Parto, desde já se confessando agradecidos.

Tacito Gomes de Araujo

Seus paes, irmãos e demais parentes mandam resar uma missa pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja de S. Francisco Xavier, agradecendo desde já aos amigos que a este acto comparecerem.

O MOMENTO

Fundou-se o Tiro Dores de Indayá

De Abbadia, em Minas, recebemos hoje este telegramma:

"Foi com grande enthusiasmo organisado definitivamente o tiro de guera de Dôres de Indayá, com 114 socios. No Theatro Melpomene houve uma sessão magna e civica, com palestra do sargento Eduardo Barbosa, em beneficio do tiro. Reina grande enthusiasmo no povo, sendo acclamada essa directoria: presidente, Dr. Assis Rocha; vice-presidente, coronel Jeremias Junior; director do tiro, Clarimundo Carneiro; thesoureiro, capitão Arthur Moura, e secretario, tenente Pedro Joaquim — A directoria."

Uma excursão pedestre militar de Ribeirão Preto a Pitangueiras

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Os atiradores desta cidade, uniformisados e municiados, realisaram hoje uma excursão pedestre militar até a cidade de Pitangueiras, percorrendo enorme distancia. — (Retardado).

Os allemães em Friburgo

O Dr. Bergamo Palacio, director do Sanatorio Naval, veiu hoje mostrar-nos documentos firmados por autoridades daquella cidade fluminense, rebatendo as noticias de que os allemães ali internados se têm portado inconvenientemente. Um outro documento, este do delegado de policia, contesta até o pedido feito pelo club de football dali, áquelle cavalheiro, para que os allemães possam jogar um match, permissão que não foi dada, por nos encontrarmos em estado de guerra.

O pessimo serviço da censura postal

"Pomba (Minas), 5 de janeiro de 1918 — Com a presente incluo um envelope que continha factura e conhecimento de tres fardos de fazenda que me foram despachados da estação de Porto Novo, em 19 de dezembro de 1917, o qual só chegou ás minhas mãos hontem, 4 do actual!... Isto devido á censura. Como verá a illustre redacção, essa demora causada pela censura, certamente trará grande embaraço não só ao commercio, como tambem aos particulares, pois eu, por exemplo, afim de não pagar armazenagem á Leopoldina Railway, tive que assignar certificado, e "ipso facto" despender dinheiro com o mesmo, só porque a censura retardou 15 dias! Será possivel, illustre redacção, que possa continuar um serviço de censura nos Correios tão demorado?! Appello para o conceituado vespertino A NOITE, já como constante leitor e já como um dos que mais a apreciam, afim de ver si alguma providencia é tomada, e nós os commerciantes do interior não ficamos sujeitos a demoras na correspondencia, que tantos prejuizos nos acarretam. Na esperança de que A NOITE leve o facto que acabo de expor, e os seus effeitos, ao conhecimento de quem de direito, saudo a illustrada redacção e subscrevo-me com a mais alta consideração e estima, etc. — Pedro de Moraes Sarmento."

O Tiro 229 precisa de armamento

Escrevem-nos:

"Na cidade de Ubá existe o Tiro 229, bem dirigido, tendo como instructor o tenente da 4ª região do nosso Exercito, Sergio Villela; tem 66 fuzis e sabres, tem uma rica bandeira offerecida pelas senhoritas da cidade; tem dous postos fundados, Tocantins e Rodeiro, sendo o numero total de cento e oitenta e tantos atiradores. A infatigavel directoria se tem esforçado para obter mais armas e sabres. Até hoje, porém, o Tiro não póde obter do governo os corriões para completar o armamento. Têm-se feito varios "raids" com armas, sem sabres por falta de corriões, ao passo que outros tiros, como o de P. Nova, São João e Mar de Hespanha têm tudo. Foram empregados todos os esforços para se adquirirem os taes corriões, o que foi de todo impossivel. Os atiradores estão, mesmo assim, animadissimos. Peço a vossa valiosa intervenção, dando no vosso conceituado jornal uma rapida noticia, animando os senhores do governo para enviar o que o Tiro 229 pede, e que é de verdadeira justiça, a bem dos interesses de nossa querida Patria."

Uma linha de tiro em S. Miguel

BEZERRO (Minas) 7 (Serviço especial da A NOITE) — O joven Ramiro Souto Mayor, alumno do Collegio Militar de Barbacena, achando-se de ferias aqui, acaba de fundar em S. Miguel, povoado deste municipio, uma linha de tiro.

Viva o Brasil!

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Na sessão de posse da nova directoria do Tiro Floriano Peixoto foram approvadas as propostas do capitão Campos Amaral para a adopção dessa formula de saudação entre os socios atiradores: "Viva o Brasil", e para que o tiro nomeasse dous delegados para a commissão fundadora do Instituto Modelo de Educação Physica, sob os auspicios da Sociedade Mineira de Aviação, sendo nomeados os Drs. Enock de Souza e Adahil Coelho.

O instructor do tiro de Muriahé

MURIAHE' (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de chegar a esta villa o instructor do nosso tiro, 1º sargento João Vicente de Araujo, ultimamente nomeado e que tomou logo posse de seu cargo.

Christiano Ottoni tem uma linha de tiro

CHRISTIANO OTTONI (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — A mocidade desta cidade, reunida no edificio da Escola, acaba de fundar uma linha de tiro. O nome do Sr. presidente da Republica e o do Sr. ministro da Guerra foram bastante applaudidos.

Fim de tudo!

Uma pobre velhinha mata-se por desgostos

Ha poucos dias appareceu na casa do 1º sargento da Brigada Policial, Antonio da Silva Carvalho, na estação dos Arcos, uma velhinha que em Santa Thereza conheciam por "Bahiana", e de que só sabiam o nome — Camilla. Pediu que a deixassem ficar por ali, a descansar a carcassa. Ficou. De onde viera? Quem era? Ninguem soube e talvez ninguem saberá...

Hoje a familia do sargento Silva Carvalho encontrou a "Bahiana" morta, enforcada, o corpo a balouçar pendurado á bandeira de uma porta.

Matara-se. Por que, ninguem sabe; quiz terminar aquella vida de miseria.

A policia mandou o cadaver de "Bahiana" — que devia contar uns 60 e poucos annos — para o necroterio.

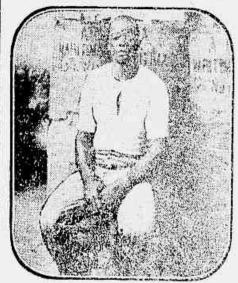
Cada ladrão com o seu fardo

A policia apanhou tudo

Parou o 767 com o carrinho á porta da casa e, do corredor, foram rolados os tres fardos de couro. Arrumados os fardos no carrinho, seguiu o carregador Joaquim Ruas para

Oswaldo Pinto Aragão, e "Sabrozinha" dous dos ladrões

o botequim da rua do Livramento 129. Horas depois o gerente da casa, que é á rua General Camara 33, de propriedade de Luiz de Mendonça, Sr. Octavio Quintiliano de Castro e Silva, deu por falta dos couros e foi á policia do 1º districto.

E foi em boa hora. O commissario Americo Azeredo tomou as providencias e, logo soube do carregador Ruas. Foi á rua do Livra-

O terceiro ladrão, o "Moleque Alexandre"

mento e soube que os fardos já haviam seguido para a praça 11 de Junho. De accordo com o pessoal do 14º districto, naquelle logar foram os couros encontrados. Levaram-n'os os ladrões Oswaldo Pinto Aragão e José Pacheco Sabroza, o "Sabrozinha", que foram presos. O carregador agira de boa fé.

O commissario soube mais que ajudara os dous ladrões o conhecido "Moleque Alexandre", ladrão tambem e que tambem foi preso.

O inquerito foi aberto, os couros apprehendidos e restituidos á casa e os ladrões processados.

Pesavam os fardos 280 kilos e valiam..... 2:000$000.

Briga de casal

José Violante, italiano, amigou-se na vida a Antonia Fernel, franceza. Foi o casal residir á rua do Lavradio n. 171.

Por ciumes, hoje Violante espancou a amante, sendo preso pela policia.

QUEM PERDEU?

Uma familia mandou entregar á redacção da A NOITE, onde se acha á disposição de quem o perdeu, um rosario encontrado num bonde da Gavea.

A subscripção em favor dos belgas na Bahia attingiu a mais de quarenta e seis contos

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, recebeu do Sr. Dr. Antonio Moniz, governador da Bahia, o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que reuni, para a terminação dos trabalhos, o "comité" em favor do povo belga, que apurou, em subscripções, a quantia de 46:870$500, que estão á vossa disposição, em deposito no Banco da Bahia, sendo assim satisfeito o vosso pedido pelo povo bahiano, sempre prompto a attender aos appellos nobres. Comvosco congratulo-me pelo exito da causa santa de que fostes egregio patrono. Cordiaes saudações — Antonio Moniz".

Para organisar o novo ministerio chileno

SANTIAGO, 7 (A. A.) — O presidente da Republica, Dr. João Luiz Sanfuentes, confiou ao antigo ministro Dr. Paga y Borne o encargo de organisar o novo ministerio.

Festas pobres...

A remessa de frutas para o interior, pela Central do Brasil, por occasião das festas, soffreu desta vez um descrescimento enorme. O anno atrasado a Central expediu cerca de 5.000 volumes entre frutas e castanhas, para S. Paulo, Minas e outros pontos, ao passo que no anno findo a expedição de taes generos, quando muito, poderia ter attingido a mil volumes.

O banquete de Viçosa

Si o Sr. Arthur Bernardes cumprir todas as suas promessas da plataforma, ficará de certo á altura dos louvores, do brinde do senador Salles e terá de vez conquistado a gratidão do seu Estado. E' o que se ha de ver. Por emquanto, nestas notas do banquete, queremos apenas assignalar a exactidão do trecho de sua plataforma que diz:

"Nesta propria Zona da Matta, senhores, a de mais densa população do Brasil, de adeantado e desenvolvido commercio, são frequentes e avultados os prejuizos que o máo serviço do telegrapho occasiona á industria das trocas. Quando reflectirdes que um telegramma expedido desta cidade, onde agora vos achaes, para a capital da Republica, daqui distante 407 kilometros, leva dous dias a attingir seu destino — percurso em 13 1|2 horas feito pelo Correio — avaliareis quanto aquelle serviço restringe nosso desenvolvimento commercial e como elle representa um ultraje á rapidez das communicações."

Não houve exagero naquella expressão de "ultraje á rapidez das communicações". Os telegrammas que o nosso enviado especial expediu de Viçosa na madrugada do banquete nesta manhã nos chegaram ás mãos, ao passo que o nosso companheiro desde a noite de hontem aqui se acha, havendo nos feito entrega das seguintes notas:

—Foi em Ubá, na cidade do saudoso deputado Carlos Peixoto, que o trem em que viajavam os Srs. ministro da Fazenda, Raul Sá, senadores Francisco Salles, Bernardo Monteiro e Bueno de Paiva, deputados Astolpho Dutra, Francisco Bressane, e outros, se ligou áquelle que, procedente de Juiz de Fóra, tinha, entre outros passageiros, o Sr. prefeito de Bello Horizonte, o representante do Sr. Delfim Moreira, o presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra, o Sr. Francisco Valladares, além de varios representantes das localidades da zona que vae de Juiz de Fóra á referida cidade.

Depois das effusões da alegria do encontro, depois do almoço, a locomotiva venceu as distancias, chegando ás 5 horas da tarde, num longo apito, á cidade de Viçosa. O Sr. Arthur Bernardes e as autoridades do logar aguardavam a chegada do carro especial, na estação embandeirada, dirigindo-se logo em seguida, com o prestito dos convidados, para um hotel fronteiro, ao som de muitas bandas de musica. Dentro de poucos minutos toda a comitiva se dissolveu para os preparativos do banquete, e uma nuvem de poeira e de carvão correu em caudal pela cidade em festa, partindo de todos os banheiros nella existentes. O Sr. Arthur Bernardes, já noite caida, recebia em sua residencia os cumprimentos e a rapida visita dos senadores, dos deputados, dos chefes politicos, dos representantes do executivo municipal e dos jornalistas.

A's 8 horas da noite, uma multidão copiosa se apinhava defronte do Theatro Paladinos do Progresso para meia hora depois se dividir em alas, dando passagem aos convidados que entravam pela direita e pela esquerda da platéa, tomando assento em cadeiras enfileiradas nos corredores, e apreciando a movimentação dos "garçons" que arrumavam as mesas, que eram duas, sendo uma na platéa e outra no palco, ambas em fórma de "U". O theatrinho estava bem ornamentado. Em cima, no quadrado dos camarotes, appareciam em escudos os nomes de todos os municipios do 2º districto eleitoral, distinguindo-se no fundo, em "pendant", os de Viçosa e Juiz de Fóra, que eram maiores, entre bandeiras, e que defrontavam com um outro, posto na linha do palco, onde se via uma grande photographia do Sr. Arthur Bernardes.

Eram quasi 9 horas e o homenageado ainda não havia chegado. O ambiente abafava e os camarotes estavam repletos da sociedade viçosense, de olhar carioso. Por fim o Sr. Arthur Bernardes entrou. Uma grande orchestra, com banda, que estava disposta nos camarotes do fundo, tocou o Hymno Nacional, e os convidados circularam pela mesa, subindo a escadinha que separava a platéa do palco o futuro presidente de Minas, ladeado pelo Sr. Raul Sá, representante do presidente da Republica; pelo Sr. ministro da Fazenda, pelo senador Francisco Salles e pelo Sr. Astolpho Dutra, e acompanhado de quantos cujos nomes figuravam na mesa do primeiro plano. A ordem geral era a seguinte: na mesa do palco a representação federal e o Sr. Arthur Bernardes; na mesa da platéa, as autoridades municipaes, congressistas estaduaes, o vice-presidente, o senador Amaral. O serviço correu bem feito, e o aspecto era de grande cordialidade e franqueza. Ao "champagne", o presidente da Camara Municipal de Rio Branco, que se achava na ponta da mesa do palco, offereceu o banquete, fazendo o elogio do Sr. Arthur Bernardes e mostrando que a sua palavra interpretava o sentimento unanime do povo mineiro. O seu discurso não foi pequeno, mas foi ouvido de começo a fim com regular attenção.

Depois dessa saudação, ambas as mesas eram dignas de observação: em todos os convivas estava estampado o cansaço, aliás naturalissimo. Não se tratava de um banquete aqui no Rio, mas de um banquete em Viçosa e cujos convidados não tinham apenas corrido cinco ou dez minutos de taxi, mas percorrido centenas e centenas de kilometros, em bitola estreita. Além disto estava vasio o estomago de todos num espaço que oscillou entre nove e onze horas. Não é, pois, de estranhar a fadiga, nem a somnolencia á sobremesa do farto banquete. Não havia energia de nervo optico que resistisse a todas as impressões recebidas na celeridade da locomotiva, nem ouvidos que reagissem ás allucinações de horas e horas do arquejar da locomotiva, de apitos e de vivas e ainda, de espaço a espaço, de bandas de musica que festejavam a comitiva. Todas as palpebras tinham chumbo e se cerravam, vendo trechos do valle do Parahyba, panoramas da Mantiqueira, plantações de arroz, de milho, cafesaes vastissimos, accidentes de terrenos, quédas de agua, recortes profundos do leito da estrada, toda a côr, todo o contorno que feriu os sentidos num tão longo viajar, num desdobramento tão continuo de aspectos dispares.

Apresentava o banquete semelhante disposição quando o Sr. Arthur Bernardes se ergueu para ler a plataforma, e quando por todos os convidados foram distribuidos exemplares da mesma, numa impressão de 51 paginas. Aos primeiros periodos da leitura houve grandes movimentos de attenção; logo depois aquella tensão mental foi se relaxando, e muitos entraram a cabecear de somno. Os sabios que estudam esse vulgar mas problematico phenomeno muito teriam com que enriquecer seu "dossier" de observações si, ao envés de andarem com o espirito oscillante entre as mais oppostas theorias do fundamento toxico, chimico ou biologico do somno, fossem á catita Viçosa e houvessem comparecido no banquete do Sr. Arthur Bernardes. Era curioso se observar: as pupillas iam se retrahindo e os olhos quasi se fechavam e logo depois uma inflexão de voz mais vigorosa do orador fazia com que o assomnorentado conviva dilatasse as pupillas e encarasse no companheiro da frente, como que dizendo que não tinha somno, que estava muito acordado e attento. Um minuto passava e a vontade desapparecia de novo... As palpebras de novo se cerravam numa successão das imagens da excursão. Uns viam os bondesinhos de Ubá, outros uma leitoa que appareceu na estação de Coimbra, passando defeixo de um sol de brasa num tronco de mamão, este se lembrava do passageiro que tomou de uma pedra escura no caminho, analysando-a na esperança de encontrar em remoto ponto de parada depositos de manganez; aquelle via com contorno real a agua que agitava um moinho numa curva da estrada. E o Sr. Arthur Bernardes, occupado na leitura não via nada disto, e tocava para deante.

Quando S. Ex. dobrou a vigesima pagina, o deputado Silveira Brum estava em somno profundo. Outro tanto faziam os Srs. Bueno de Paiva, Bernardo Monteiro, o Sr. secretario do Interior de Minas e o Sr. Francisco Bressane. Na mesa de baixo dormiam quasi todos. De quando em quando um despertava, consultando o impresso, e arregalando os olhos, para logo depois fechal-os de novo. As ultimas palavras, as palmas, o Hymno Nacional, despertaram os convivas. O café, logo depois servido, garantiu mais alguns minutos de vigilia. Era tempo de se tomar o trem, embora alguns, os mais resistentes, ainda passassem pelo "Forum" para dar uma olhadella no baile, que corria animado.

A GUERRA

Os objectivos de guerra dos alliados

Os commentarios ao discurso do Sr. Lloyd George

PARIS, 7 (Havas) — Os jornaes continuam commentando largamente o discurso pronunciado no sabbado pelo chefe do gabinete inglez, Sr. Lloyd George.

O "Times" escreve:

"O discurso do primeiro ministro é o mais importante documento de Estado apparecido depois da declaração de guerra, documento cujas phrases, bem pesadas e de verdadeiro caracter nacional, constituem ao mesmo tempo um appello ao mundo inteiro. O primeiro ministro respondeu aos maximalistas e ao inimigo, reunidos em Brest-Litovsk. O Sr. Lloyd George falou de tal maneira que não póde haver mais nenhuma duvida nos espiritos amigos ou inimigos de que as condições expressas nesse discurso são o minimo irreductivel dos alliados. Aceitas ou não, os alliados estão bem decididos a obtel-as mesmo á custa de grandes sacrificios.

Regosijamo-nos pelo facto do Sr. Lloyd George ter definido a posição da Grã-Bretanha relativamente á questão da Alsacia-Lorena, de maneira a não deixar subsistir nem a sombra de um equivoco. O telegramma do Sr. Clemenceau e os commentarios da imprensa franceza provam que os nossos alliados isso mesmo comprehenderam. Os nossos alliados italianos podem tambem estar certos de que não haverá hesitação da nossa parte para que todos os italianos de raça e de expressão sejam reunidos na mesma patria".

Escreve o "Daily Chronicle":

"A declaração do primeiro ministro é da maxima importancia e differe das declarações anteriores porque é mais precisa e mais completa e porque foi feita depois de consultados os chefes do partido liberal e do partido trabalhista e certos representantes dos dominios do ultramar. Como o discurso fez resaltar, ha dous casos que crystalisam o aspecto das relações internacionaes, segundo os allemães as comprehendem: o da Alsacia-Lorena e o da Belgica. A Alsacia-Lorena é o exemplo classico da annexação á viva força contra o voto dos habitantes e a mutilação de uma nação extremamente civilisada. Quanto ao crime da Belgica, elle impede por completo toda a marcha progressiva nas relações internacionaes. Eis porque a reparação é essencial.

"Somos felizes ao ver que o desmembramento da Austria-Hungria não é um dos fins de guerra dos alliados mas continuamos a desejar a emancipação dos seus povos, para que aquelle paiz saia do dominio allemão. Somos egualmente felizes ao ver que o Sr. Lloyd George exprime o nosso desejo de satisfazer as reivindicações dos italianos e dos rumaicos".

O "Daily Mail" diz:

"O Sr. Lloyd George transportou a sua convicção para o auditorio que, em parte, no começo lhe era hostil. A sua declaração de lealdade inalteravel para com a França é digna de tão nobre causa. O Sr. Lloyd George adoptou a palavra de ordem: nem annexações, nem indemnisações. Nada, pois, mais democratico que os fins de guerra expressos pelo primeiro ministro. Devemos observar que este falou egualmente em nome do chefe da opposição e provavelmente dos representantes das colonias. O seu discurso, calorosamente applaudido nos Estados Unidos e sanccionado pelo Sr. Clemenceau, é ratificado por todo o povo inglez. Não nos é possivel offerecer jamais condições mais aceitaveis.

A allusão feita pelo Sr. Lloyd George á necessidade de materias primas na Allemanha significa que o dominio dos mares nos permitte recorrer ás nossas condições. Si a Allemanha não aceita essas condições, teremos de fazer face a novos sacrificios. Para isso estamos preparados e os aceitaremos com a coragem e a resolução da nossa querida alliada, a heroica França, que chama agora ás fileiras as suas classes mais jovens e mais edosas".

A campanha da Italia

A conferencia economica de Paris

ROMA, 7 (A. A.) — Encerrou-se em Paris a Conferencia Economica Inter-Alliada, em que tomaram parte os Srs. Bonar Law e Chamberlain, pela Grã-Bretanha; Klotz e Crosby, pela França, e Nitti e Mayor des Planches, pela Italia, que, com os representantes do presidente Wilson, trataram dos adeantamentos de creditos e provisões e dos meios de utilisar mais convenientemente os recursos dos Estados Unidos para os fins da guerra.

O Sr. Francisco Nitti, ministro do Thesouro, teve importantes conferencias particulares com os Srs. Bonar Law, Clemenceau e Clementel, a respeito dos abastecimentos á Italia. O Sr. Nitti deixou Paris satisfeitissimo com os resultados da sua missão.

A attitude do papa

ROMA, 7 (A. A.) — O papa Benedicto XV, por occasião de receber os cumprimentos dos chefes da aristocracia romana, pelo Anno Novo, pronunciou uma allocução vibrante, condemnando os processos de guerra adoptados pelos austro-allemães, bombardeando cidades indefesas, fazendo, sem resultados de caracter bellico, victimas humanas, destruindo o patrimonio da religião e da arte e despertando terriveis odios.

Essa allocução do summo pontifice produziu boa impressão.

Annuncia-se que sua santidade, além do protesto que apresentou por intermedio dos nuncios de Vienna e de Munich, enviou cartas autographas aos imperadores da Allemanha e da Austria-Hungria, reclamando energicamente a cessação dos massacres de populações inermes e da destruição de egrejas e monumentos.

EM TORNO DA GUERRA

Lundendorf não renunciou

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Despachos de Berlim desmentem a noticia da renuncia do general Ludendorf.

As operações na frente franceza

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Despachos procedentes de Londres dizem que as forças francezas ameaçam as linhas allemãs do bosque de Hilly.

A RUMANIA E A GUERRA

A attitude do rei Fernando

LONDRES, 7 (Havas) — Informam de Jassy:

"O rei Fernando telegraphou aos chefes de Estado dos paizes alliados communicando-lhes a determinação em que se encontra a Rumania de proseguir na guerra.

O soberano já recebeu resposta do presidente Poincaré, em que este promette á Rumania todo o apoio da França".

ESMOLAS

Solemnisando o anniversario do fallecimento de Adriano Martins da Motta, sua familia nos enviou 15$ para os pobres da irmã Paula.

O verão e a côr das roupas

A replica do Dr. Tito Araujo

"Illmo. Sr. redactor. — Affectuosas saudações.

O meu illustrado collega Sr. Dr. Theodoro Gomes quiz apenas ver, nas ligeiras ponderações que me suscitaram seus conceitos sobre a cor da roupa e o verão, uma simples intenção de polemica.

Devo, porém, assegurar-lhe que tal absolutamente não se deu. Como S. S. manifestasse idéas que estão em divergencia flagrante com o que até aqui se tem escripto, e como desfruta de merecida e elevada reputação, que robustece o valor de seu parecer, julguei prestar-lhe homenagem fazendo despretenciosas considerações sobre os assertos que houve por bem formular sobre o assumpto.

Na delicada resposta com que me honrou, tive o prazer de verificar que de modo algum destruiu os argumentos por mim apresentados. Entretanto, repete: "Ora, este clima ideal só se obterá usando roupas que conservem o calor do corpo ou o desperdicem, phenomeno dependente da qualidade do tecido — lã, algodão, seda ou linho — e não da cor, que é factor insignificante da existencia do clima particular".

Está bem visto que a qualidade da fibra e a natureza do tecido influem poderosamente mas, de modo primordial, a cor, quando se está á luz directa do sol. Seja-me tolerada uma citação de Arnould (Nouveaux élements d'hygiène). Diz elle:

"O poder absorvente dos pannos pelo calor deve ser quasi parallelo a seu poder radiante, emquanto tratar-se de calor diffuso (chaleur sombre). Outro tanto não acontece sob o ponto de vista da absorpção dos raios calorificos luminosos. *A cor dos pannos gosa então o papel preponderante, a natureza das fibras ou a maneira por que estão tecidos quasi nada importa.* Pettenkofer, Krieger, verificaram que si 100 representa a quantidade de calor luminoso absorvida por um panno branco, nas mesmas condições um panno amarello escuro absorverá 140, um panno vermelho 168, um panno escuro ou azul escuro 198, um panno preto 208". (O grypho é meu.)

Vê por ahi o meu illustre collega que foi por motivo da convicção e em respeito á verdade scientifica dos factos que me abalei a contradictal-o.

Continuando, S. S. pondera: "E' verdade a cor preta ou parda accumular mais calor que as claras, mas por sua vez o desperdiça mais rapidamente, como demonstraram as experiencias lá citadas do prof. Ch. Richet".

Em opposição, citarei Georges Brouardel, que no capitulo sobre hygiene do vestuario diz:

"Em uma outra serie de experiencias, Stark coroou os reservatorios de uma serie de thermometros com tintas diversas e verificou que, em um tempo dado, esses reservatorios, aquecidos, a principio, á mesma temperatura, se resfriavam differentemente; assim em um mesmo espaço de tempo; o reservatorio tinto de negro desce de 1 a 83; de pardo-escuro de 1 a 81; de vermelho-laranja, de 1 a 58; de amarello, de 1 a 53; de branco, de 1 a 13.

Assim, nos climas em que o frio é mais a recear que o calor, deverão ser usados os vestuarios de cor escura, capazes de absorver o maximo possivel de calor solar".

E como corollario áquelle trecho, affirma S. S.: "E' por isso que a raça negra sente menos calor e resiste mais a elle que a branca".

Vejo que o meu douto collega se desvia um pouco da meta collimada, transportando-se a uma outra questão, que pasmosamente simplifica!

Que a raça negra apresente uma admiravel resistencia ao calor não ha negar; mas que a causa desta immunidade relativa seja a cor, peço licença para discordar. O problema se nos offerece muito mais complexo e julgo mesmo não de todo resolvido.

Sinão, vejamos. Le Dantec, discutindo este ponto, ensina:

"A immunidade dos negros perante o calor é um facto reconhecido por todos e é grande a admiração do europeu quando se dirige pela primeira vez ás colonias e que vê os negros passear de cabeça descoberta sob um sol ardente, sem dar mostras do menor incommodo.

Diversas hypotheses foram emittidas para explicar esta immunidade: disseram uns, sem prova alguma anatomica, que o systema vasculo-sudoriparo era muito desenvolvido no negro, o que lhe permittia eliminar calorico pelo suor. Outra hypothese, tambem gratuita: o suor dos negros possuiria uma volatilidade superior á do suor dos brancos (Orsêas); esta maior volatilidade seria devida ao acido caproico, etc. Emfim, attribuiram a immunidade dos negros á cor da pelle, que lhes permittiria eliminar, como toda superficie negra, uma quantidade maior de calorico. Esqueciam-se, porém, de um ponto: é que a pelle tambem era negra quando se tratava da absorpção e por conseguinte devia absorver maior quantidade de calor.

Eykmann estudou a influencia da cor da pelle sobre a absorpção e sobre o desperdicio do calor. Tomou dous thermometros, cobriu um com uma pelle branca, protegida por sua vez com uma pelle negra; o segundo foi inversamente coberto com uma pelle negra protegida com uma pelle branca. Os dous thermometros foram expostos, em uma camara humida, aos raios do sol. O thermometro protegido com a pelle branca com cobertura superficial registava 47º,5, emquanto o outro, com cobertura de pelle preta, registava 50º,1.

A absorpção do calor pela pelle negra é então mais consideravel que a da pelle branca.

Para suas pesquisas sobre o desperdicio ou perda de calor, Eykmann utilisou-se de dous recipientes cylindricos envoltos em dous retalhos de pelle: sobre um dos cylindros a pelle de um malaio era coberta com a de um europeu; sobre o outro, a pelle do europeu era coberta com a do malaio. Os dous recipientes foram cheios de agua e nesta mergulhava um thermometro que assignalava a cada instante a temperatura dos dous liquidos. A temperatura inicial era de 42º,5: ella caia no fim de uma hora e 20 minutos a 35º,6, no recipiente de pelle branca, e a 35º,5 no de pelle negra. A differença de perda de calor pela radiação é então desprezivel. Em uma palavra: o negro absorve mais calorias que o branco, mas irradia a mesma quantidade: elle deve soffrer uma especie de mithridatisação que o torna apto a supportar doses de calorico mortaes para os representantes da raça branca. Assim se explicaria a immunidade dos negros perante o calor".

Sem querer prolongar mais uma discussão que me parece esgotada, agradeço-vos, Sr. redactor, o benevolo acolhimento, declarando-me de V. S., etc. — Tito de Araujo.

Rio, 5 — 1º — 1918. — Avenida Salvador de Sá 185, ou Corpo de Bombeiros".

Roupa clara ou roupa escura?

"Dr. Theodoro Gomes — Roupa escura. Dr. Tito Araujo — Roupa clara".

(D'A NOITE.)

Ao B. B.

Si para o calor convém a roupa escura,
ou si é a clara que ao calor convém,
é materia que eu mesmo não sei bem
si a pena vale de uma conjectura.

O homoeopatha eleva áquella altura
a tenebrosa côr que as pretas têm;
o contendor prefere o branco, e vem
citando sabios — não os da Escriptura.

Mas parece que o caso se desvenda,
que surge a explicação para a contenda.
Cessa a luta. Resolve-se a questilia.

Eis o "por que", profanos, comprehendei-o:
p'ra o calor — mais calor, calor e meio,
respeitando o principio dos "similia".

6 — 1º — 1918. *Dr. von Wasser.*

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 450 rezes, 98 porcos, 31 carneiros e 50 vitellos.

Foram rejeitados: 4 r., 2 p. e 2 c.

Para os suburbios foram vendidas 26 1|2 rezes e 3 porcos.

O total do "stock" é de 2.653 rezes, [illegible]

Vendidos: 119 1|2 r., 85 p., [illegible] a 15; porcos, de 1$200 a 1$[illegible] [illegible]

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Elisa Alves Luciano, ás 8, no asylo [illegible] de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Arthur Gurgel do Amaral, ás 9 1|2, na [illegible] do Sacramento; D. Thereza Maria da Conceição Vice, ás 9, na mesma; D. [illegible] Pujol, ás 9, na matriz de Santa [illegible] dos Pobres; D. Virginia Maria Barbosa [illegible] tuna), ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Bomsuccesso; Francisco Caetano de Mello da França, ás 7 1|2, na capella do [illegible] Diocesano, no Rio Comprido; Ernesto [illegible] gasta de Alvarenga, ás 8 1|2, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Leopoldina Serpa Grande, ás 9, na egreja do Carmo; D. Aurelia [illegible] ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Anna dos Santos Paiva Guimarães, ás 9, na mesma; D. Wlademira Vianna Sampaio (Nini), ás 8, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible], filho de Delvina Pereira da Silva, rua da Gamboa n. 163; Aurora, filha de Francisco Cordeiro Barbosa, praia de S. Christovão n. 13; Alcio, filho de N. Gonçalves Silva Junior, [illegible] Alegre n. 67; um recemnascido, filho de Domingos Monteiro Antunes, rua Uruguay, numero 154, casa X; Carlos, filho de Manoel Narciso Ferreira, rua Frei Caneca n. 278; [illegible] Maria da Piedade, rua Carlos Gomes n. [illegible]; Dakir, filho de Manoel Tavora da Costa, [illegible] rua S. Luiz n. 62; Ignacio José Nogueira, [illegible] da civil n. 498, rua Dr. Nabuco de Freitas, numero 124, casa VI; Zelia Barcellos Velloso, [illegible] Itacurussá n. 65; Antonio Monteiro de Souza, rua Pedro Ivo n. 121; Hermengarda, filha de Manoel Ferreira de Mello, rua Barão de Iguatemy n. 86, casa III; Maria, filha do Dr. Antonio Marinho Oliva, rua Conde de Bomfim, numero 226; José, filho de Eduardo Rios Soares, rua General Argollo n. 110; Graciema, filha de Florestan Gonçalves Maia, rua Presidente Barroso n. 103; Manoel Lourenço, rua Luiz de Camões n. 106; Ermelinda, filha de Maria Clara Machado, rua da America n. 1; Oswaldo, filho de Calixto do Nascimento, [illegible] Tavares Bastos n. 100; Francisca Joanna Gomes, Hospital S. Sebastião; Alzira, filha de Americo Mendes de Carvalho, rua de S. Christovão n. 36; Candelaria, filha de Hugo Delia Vieira, rua de S. Christovão n. 322, casa [illegible]; Georgette, filha de Jorge Niand, rua Mattos Rodrigues n. 12; Febo, filho de Feliciano Antonio Florenço, rua da Gamboa n. 82; [illegible] na Marinha Milano, rua Conde de Bomfim n. 484; Maria Virginia Lopes, Hospital da Saude; Augusto Manoel Martins, rua Orestes, numero 53; Rosalvo, filho de Marcellino Garrido, rua Uruguay n. 371 A; Cecilia, filha de Germano José Lage, rua Barão da Gamboa, numero 18; Manoel Lopes, rua Bomfim n. [illegible], casa IV; Sebastião, filho de Quirino José Ferreira, rua da Coruja n. 53; Pedro Alves Pastosa, Hospital S. Sebastião; um feto, filho de Elzita Pimenta, rua Possolo n. 17.

No cemiterio de S. João Baptista: Waldemar, filho de Castorina Ferreira, rua Fernandes Guimarães n. 31; Rey, filho de [illegible] Rodrigues, rua Cassiano n. 67; Edgard Gomes Oliveira, rua Real Grandeza, numero 246, casa VI; Maria Thereza, filha de Manoel Pereira da Silva, rua S. Manoel [illegible]; Eldemar, filho de Maria Alves de Lima, rua Ruy Barbosa n. 75; Martha, filha de João Pereira Netto, rua Fialho n. 45; Marcelino Crispim Carvalho, rua Real Grandeza, numero 124, casa XII; José de Almeida, necroterio da policia.

No cemiterio da Penitencia: João Ferreira Esteves, Hospital da Penitencia.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] Paulina, filha de Antonio Ribeiro Cabral, sahindo o enterro, ás 9 horas da manhã, da rua Benedicto Hippolyto n. 45; Maria Rosa Serpa [illegible] lheiros, cujo ataude sairá ás mesmas horas, da rua Jorge Rudge n. 191.

No cemiterio de S. João Baptista: José Augusto de Freitas (Dr.), tendo logar o sahimento funebre, ás 4 horas da tarde, da avenida Atlantica n. 260.

Os medicos do Lloyd Brasileiro

O Lloyd Brasileiro admittiu ha tempo como medicos adjuntos os Drs. Hono[illegible] Cavalcanti, Alair Accioly Antunes, Emygdio dos Santos Torres, José Pessoa de Albuquerque, Claudiano Joaquim Cavalcanti, José Janssen Ferreira e Ruben Tavares. Esses senhores, porém, até hoje não compareceram na secção medica da mesma empresa, afim de apresentarem os documentos exigidos no regulamento do Lloyd e entrarem em posse de seus cargos. Em vista disso o Dr. Daniel de Almeida, chefe do corpo medico, resolveu chamal-os das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

A proclamação da candidatura Brum á presidencia uruguaya

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — "La Nacion" publica o retrato do Dr. Baltasar Brum, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, cuja candidatura á presidencia daquella Republica acaba de ser proclamada. "La Nacion" tece largos elogios á personalidade do Dr. Brum.

NOTAS RELIGIOSAS

Capella de N. S. da Conceição [illegible] do Meyer

Domingo, 13, celebra-se nesta capella a festa da padroeira, com missa solemne ás 11 horas, com sermão ao Evangelho, e "Te Deum" ás 7, tambem com sermão.

O triduo começa no dia 9, [illegible] cantando-se as ladainhas lauretanas [illegible] horas e em seguida benção com o SS. [illegible] mento.

Conscriptos de Rosario e a policia

Numerosos feridos

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Communicam de Rosario de Santa Fé, que [illegible] conscriptos travou conflicto com a policia, sendo trocados muitos tiros, [illegible] lados ha numerosos feridos [illegible] grave. Ignoram-se as causas do conflicto.

NO PATHÉ

No dia 17 do corrente
O MYSTERIO DA DUPLA CRUZ

O romance publicado pela A NOITE

Interpretado por MOLLIE KING e LEON BARY (o Navarro, de "Ravengar")

Da platéa

NOTICIAS

A festa de hoje no Trianon

Realisa-se hoje no Trianon a festa de Eduardo Pereira. O espectaculo começará ás 8 1|2 da noite, com a representação do acto de Gomes Cardim, "O Caboclo", em que tomam parte Italia Fausta e Leopoldo Fróes. Seguir-se-ão as representações das peças "Rosas de todo anno", de Julio Dantas, e "Flores de sombra", de Claudio de Souza. E', como se vê, um programma excellente.

A lyrica no Palace

Hoje a companhia lyrica popular do Republica dá um unico espectaculo no Palace. Serão cantadas as operas "Cavalleria rusticana" e "Palhaços", tendo como principaes interpretes Bergamaschi, De Franceschi, Adalina Rizzini e Virginia Careiropo. Amanhã, já essa "troupe" trabalhará no Republica, onde hoje se realisa um festival literario-musical em beneficio dos orphãos dos soldados portuguezes.

As primeiras de amanhã

Amanhã teremos primeiras representações: no Republica, "Lucia de Lammermoor", com Baldrich; no Palace, "Tosca", pela companhia dramatica Italia Fausta; no Trianon, "Adeus, mocidade", e no Carlos Gomes, a revista "O Pão-isinho", para estréa da actriz Otillia Amorim.

—— A companhia do Phenix vae representar ainda esta semana o vaudeville "O homem do guarda-chuva", em que Olympio Nogueira tem creação afamada.

—— Estréa hontem em Petropolis a companhia Alexandre Azevedo.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "Palhaços" e "Cavalleria rusticana"; Trianon, "Flores de sombra", etc.; Phenix, "Asso la Lupin"; Recreio, "[illegible]"; S. Pedro, variado; S. José, "Garanto a nota"; Republica, variado.

O IMPOSTO SOBRE FUMO

A fraude tem o seu melhor elemento no regimen das guias selladas

Escrevem-nos:

"A divulgação do pensamento do Sr. general Vieira Machado acerca da conveniencia resultante da supressão do processo de guias selladas, usado para o fumo destinado á fabrica de cigarros, conforme a entrevista que hontem publicastes, provocou intensa agitação entre a numerosa classe dos fumeiros — de desassocego entre os que alimentam sua industria com a passagem de "mozambas" e de esperança entre os que não vivem dessas praticas e confiam em que seja alterado o regulamento do imposto, de modo a acabar com o contrabando.

Na agitação das palavras do coronel Machado foi tanto ou mais intenso do que quando da representação dirigida pelo Centro do Commercio e Industria ao Sr. ministro da Fazenda. E' que, Sr. redactor, os fumeiros dividem-se em tres classes: a dos que trabalham em fabrica de cigarros, mas não têm fabrica de desfiar fumo e mandam-no desfiar fóra, sómente para seu fabrico, como tambem para o seu commercio de desfiados, vindo-lhes, de acordo com o regulamento, a granel, o desfiado, á fabrica de cigarros, acompanhado da guia sellada, e em volumes até um kilo, rotulados e sellados, o que se destina a ser vendido; a dos que desfiam fumo e fabricam cigarros, que têm sempre as duas secções no mesmo edificio, não usando, portanto, o regimen das guias selladas; e, finalmente, a dos que desfiam fumos apenas e vivem [illegible], e [illegible] os que soffrem o mantido numero de fabricantes de cigarros que não têm fabrica de desfio. Havendo entre essas duas classes o mais perfeito entendimento...

Por conseguinte, o fumo, quando fôr destinado a fabricante, transita da fabrica desfiadora para a fabrica de cigarros acompanhado de uma guia contendo o sello relativo á respectiva quantidade. Já se tem dito e é a legitima expressão da verdade: essa guia serve para conduzir quatro, cinco e mais quantidades de fumo egual, permittindo aos que assim procedem venderem sua mercadoria por preço de rateio ao que é possivel aos que não se sujeitam ao risco de se verem envolvidos em processos por infracção e que são em numero assás reduzido... E' necessario que o governo não duvide que uma guia de 10 kilos de fumo permittirá ao fabricante de cigarros receber talvez 10 quantidades de 10 kilos, transitando o fumo sempre "legalmente", sempre acompanhado de guias; entretanto, desse fumo, que ficou ao fabricante, certa quantidade foi para o varejo do Sr. [illegible], da Cidade Nova, que retalhará sem sello; outra porção foi para o Sr. [illegible], de S. Christovão, para o mesmo fim; estes 20 kilos destinaram-se a um outro pequeno fabricante de Nictheroy, e até estes 10, muito bem embrulhadinhos, em duas partes, seguirão regularmente, pelo commissario para Campos, Castello ou Petropolis...

Em todas as charutarias e varejos de cigarros ha sempre um logar meio-occulto, contendo cigarros sem sello, reservados para a venda aos freguezes conhecidos. E tudo isto por que? Porque esse pequeno fabricante póde receber fumo a granel e fabricar cigarros... As autoridades da Recebedoria conhecem bem essas miserias, bem sabem que não haverá fiscalisação capaz de fazel-as desapparecer; só ha um meio — supprimir a guia, impedir que essas fabriquetas, grandes ou pequenas, continuem a receber livremente fumo a granel. Que recebam o fumo em pacotes até um kilo, sellados, e os cigarros já rotulados e sellados. Ha tres annos essas casas recebiam da fabrica desfiadora o fumo a granel, não só para seu fabrico, como para seu commercio; veiu a regulamentação actual só permittindo que saisse a granel o fumo para fabricar cigarros. Que fizeram essas fabricas? Installaram nas desfiadoras uma secção de enfardamento e encaixotamento dos fumos desfiados. Pois agora, os que não quizerem montar fabrica de desfiar, façam com o seu fabrico de cigarros o que já fizeram com o encaixotamento do fumo: transferindo-o para uma fabrica desfiadora, de modo a ser feito todo o serviço dentro de um só estabelecimento, o desfio de seu fumo e o fabrico de seu cigarro. E' preciso, portanto, proceder-se á cobrança do imposto, adoptando-se processos de fiscalisação que annullem os processos de contrabando dos espertos, que, além de desfalcarem o Thesouro, tanto prejuizo proporcionam aos industriaes que não vivem de "mozambas", nem de tal necessitam para manter seu movimento. Para isso, é preciso que nada saia das fabricas de desfiar sem estar convenientemente rotulado e sellado, supprimindo-se o systema de guias, que tanto incita e facilita a fraude; que o governo se despreoccupe de sentimentalismos e feche ouvidos á gritaria dos "sacrificados", qualidade com que se encobrem os "mozambeiros".

A suppressão da guia é de utilidade palpavel."

SPORTS

Corridas

As de hontem no Derby-Club

As corridas de hontem, no hippodromo do Bomsuccesso, [illegible] completamente com as 25 da sua pessoa, foram desenvolvidas com o maior [illegible], pelo que merece cumprimentos a directoria do Derby-Club.

Nos sete pareos do programma, cujo ultimo foi corrido ás 6,14 minutos, assignalou-se um movimento de apostas de [illegible], bastante expressivo, dados o dia de Reis, escolhido, o calor de janeiro e a relativa fraqueza das corridas.

Os jockeys ganhadores foram: Joaquim Coutinho tres victorias (Samaritano, Montenegro, Palhaço), Julio Telles uma (Dulce), Ricardo Cruz uma (Estilhaço), Julio Escobar uma (Alida) e Le Mener uma (Sultão).

O Centro dos Chronistas Sportivos deve estar satisfeito: o resultado obtido com o seu beneficio deve ter estado á altura da benificencia da directoria do Derby-Club, offertando-o.

Football

Mackenzie x Rio de Janeiro

No campo do Botafogo encontraram-se hontem os clubs acima. Nas primeiras teams venceu, depois de uma luta titanica, o Mackenzie, por 4x3. Com essa victoria o Mackenzie garantiu-se na segunda collocação do campeonato. Mesmo, conforme se sabe, não se pode considerar o Rio de Janeiro fora do mesmo, sómente jogar um tem com o Americano, no titulo de campeão. A luta de hontem, fóra a perturbação de ambos os antagonistas e o jogo violento posto em pratica, foi boa e emocionante, observando-se por vezes uma perfeita combinação dos quadros, que pelejaram com desmedido valor. A assistencia presente foi grande, selecta e animada.

Rowing

Club de Regatas Piraquê

Em assembléa geral ordinaria foi eleita para dirigir os destinos do club, durante o periodo de 1918, a seguinte directoria, já empossada:

Presidente, José G. Tosta, reeleito; vice-presidente, José P. David; 1º secretario, Augusto Monteiro, reeleito; 2º secretario, Augusto Amarante; 1º thesoureiro, Manoel Carneiro, reeleito; 2º thesoureiro, Octavio Kreikie; 1º director de regatas, Manoel Luciano; 2º director de regatas, João Jorge da Fonseca. Conselho fiscal: Germano Seribil, reeleito; Henrique Kreikie, Secundino dos Santos, Benedicto do Nascimento e Manoel Ribeiro.

Water Polo

Os uruguayos virão este anno ao Rio

Lemos no ultimo numero de "Fray Mocho", de Buenos Aires, em suas notas montevideanas, o que se segue, de bastante interesse para os nossos nadadores:

"Actualmente existem dous clubs de natação (em Montevidéo): o Neptuno e o Solferino, e nelles varias teams que disputam todos os annos campeonatos de water-polo e pareos de natação. Desde que se iniciou o campeonato tem sido vencedor o team do Neptuno, que, pode-se affirmar, é o expoente maximo do water-polo em todo o paiz. E' bem possivel que no corrente anno elle venha ao Rio de Janeiro disputar um campeonato de natação, uma prova de water-polo e tomar parte no campeonato de natação na distancia de 1.500 metros."

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. João Fulgencio de Lima Mindello, Dr. Felicio dos Santos, Dr. Ramiro de Magalhães.

—— Faz annos hoje o menino Moacyr, filho do Sr. Althin Pereira da Silva, funccionario da Meza de Rendas do Estado do Rio.

—— Mlle. Alice Simonsen, filha do Sr. Adolpho Simonsen, presidente da Camara Syndical de Corretores, [illegible] hontem, á tarde, na intimidade, o grupo de suas amigas que ali foram felicital-a pela passagem do seu natalicio. Muitos telegrammas foram transmittidos á anniversariante.

—— Mlle. Eugenia Maia, filha do prof. Dr. Raul Pereira Maia, completa hoje 16 annos, e por esse motivo offerece ás suas amiguinhas um chá dansante, na residencia de seus paes, á rua Ypiranga.

—— Faz annos hoje a menina Julieta, filhinha do Sr. Francisco Guimarães Guerra, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o consorcio do Sr. Sebastião Pereira de Magalhães, sobrinho do negociante de nossa praça Sr. Francisco Candido Pereira, com Mlle. Alzira Bernardina de Almeida, cunhada do negociante Sr. José Maria Pinna de Gouveia. O acto civil realisou-se na 2ª Pretoria, e o religioso na egreja de N. S. da Penha de Irajá. Serviram de paranymphos no acto religioso, por parte da noiva, o Sr. José Maria Pinna de Gouveia e sua Exma. consorte, D. Maria do Carmo Gouveia, e por parte do noivo o Sr. Francisco Candido Pereira e sua Exma. esposa D. Isabel Martins Pereira. Na "corbeille" dos noivos viam-se valiosos presentes offertados por pessoas de suas relações, que assistiram aos referidos actos. Os noivos, que após o acto religioso partiram em viagem de nupcias para Petropolis, receberam muitas felicitações por cartas e telegrammas.

Appello a um gatuno

A victima offerece-lhe ainda uma gratificação

E' curioso o modo pelo qual a victima de um furto procura reliaver papeis e objectos de estimação, que lhe foram levados por um habil gatuno. Não confiando na policia, naturalmente com muita razão, o Sr. A. Pires Junior fez hoje declarações pelos jornaes, pedindo encarecidamente ao gatuno que levou uma mala da casa n. 193 da rua Uaverádio, que lhe mande avisar á travessa do Almeida n. 58, Nictheroy, onde deverá encontrar photographias da familia, papeis e objectos de minimo valor intrinseco, que se achavam na referida mala, podendo ficar o gatuno legitimamente com tudo mais que a mala continha, tendo ainda direito a uma gratificação.

O Sr. Pires faz esse appello confiado nos melhores sentimentos do gatuno. Póde ser que seja bem succedido.

O aggressor fugiu

Por uma queixa que lhe foi hoje levada, sabe a policia do 20º districto que Antonio Vicente Alves, de nacionalidade portugueza e de 21 annos, levou uma sova de Augusto Martins, que se evadiu em seguida.

O Messias é um heróe

Arrisca a vida para salvar outra

Um velho maltrapilho, hoje, ao passar pela estação de Engenho Novo, procurou deitar-se na linha ferrea afim de ser esmagado por um trem que se approximava.

O seu gesto foi percebido por Antonio Messias, praça do Corpo de Bombeiros que, num assomo de piedade e ao mesmo tempo de coragem, arriscou a vida para salvar o velho da morte. Messias foi infeliz nesse tão louvavel procedimento, porque uma das rodas do trem o alcançou e elle teve o pé direito esmagado.

A policia do 19º districto providenciou para que elle fosse internado no hospital da sua corporação.

A Liga de Defesa do C. L. e Industria de Itaperuna

De Natividade de Carangola, em Minas, recebemos hoje este telegramma:

"Acaba de ser fundada nesta localidade, com grande solemnidade e a presença dos representantes da imprensa e grande massa popular, a Liga de Defesa do Commercio, Lavoura e Industria do Municipio de Itaperuna, tendo sido eleita a seguinte directoria: presidente, Dr. Tancredo Lopes; vice-presidente, Reynaldo Tinoco; secretario, João Baptista da Silva Borges e Georgino Werneck; thesoureiro, Antonio Pimenta da Gloria; e consultor, Dr. Agenor Rabello. — Redacção da "A Vedeta"."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. A. L. de O. — Uso interno: bromureto de camphora, 0,15; pó de raiz de valeriana, 0,03; veronal, 0,40; para uma capsula. N. 4. Tome uma ao deitar-se.

C. U. S. T. O. D. I. A. — 1º, deve recorrer a um especialista de olhos; 2º, sim.

J. O. V. E. N. — Não ha tempo para correspondencias dessa ordem.

M. T. de O. — Póde fazel-as; mas tendo o cuidado de tomar o peso de cinco em cinco dias. Suspendel-as si o peso cair abaixo de um kilo.

G. R. A. T. O. — Não ha de que.

S. E. M... — De quem a culpa? "Tudo perdido?" Achamos que não: ser de franqueza. Achamos que só a franqueza a poderá salvar; mas é quasi certa a salvação.

P. T. de A., R. V. N., S. E. B. A. S. T. I. A. O., M. A. R. T. de A. e F. L. O. R. I. A. N. O. — Todos os senhores consultam-nos sobre qual deva ser a côr da roupa "durante o calor", pois que, pela propria A NOITE, dous distinctos medicos divergiram de opinião — dizendo um que devia ser preta, e outro que devia ser branca", etc. E concluem os senhores perguntando: preta ou branca? Ahi vae a resposta collectiva para todos: Visto os collegas terem aconselhado — um, a côr preta, e outro, a branca, nós vos aconselhamos a usar calça branca e paletot preto.

I. N. F. A. N. C. I. A. — Applique: uso externo: fuchsina, 1 gr.; alcool absoluto, 10 grs.; acido phenico, 5 grs.; agua dist., 100 grs.; molhe um pouco de algodão e passe, de quando em vez, sobre o rosto.

O. B. F. (?) — Pontada nas costas, excitação, etc.: Exame.

F. L. A. I. — Não tratamos disso.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Fracturou o craneo por ser imprudente

Arrostando o perigo que corria, um soldado da Brigada teve hoje a desastrada idéa de, na estribinha, tomar um bonde da Lapa, que passava pela rua Larga. O policial, como era de esperar, soffreu as consequencias dessa sua imprudencia, pois bateu com o craneo violentamente num poste de illuminação, partindo-lhe a base. Em estado grave levou-o a Assistencia para o hospital de sua corporação. O soldado chama-se Augusto de Faria Lima, n. 60, do 1º batalhão da 1ª companhia.

Mais grevistas na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Declararam-se em parede os operarios dos ferrocarris dos portos, por não cumprir a respectiva empresa o convenio celebrado com aquelles para evitar a parede. Devido á imminente parede geral em Avellaneda, com adhesão á attitude dos operarios parediststas dos frigorificos, foram enviadas para ali tropas da policia, afim de assegurar o serviço de vigilancia. Receiam-se graves acontecimentos, devido á exaltação dos animos.

O porto hoje pela manhã

Entraram hoje pela manhã no nosso porto o vapor "Teixeirinha", procedente da Ponta da Areia, com varios generos de carga, e o vapor "Coronel", com carregamento de madeiras e procedente de S. João da Barra.

Greve numa estrada de rodagem

O Sr. Di Piero, empreiteiro da construcção da estrada de rodagem entre Ricardo de Albuquerque e Anchieta, veiu á nossa redacção dar explicações sobre a nossa local de sabbado passado, em que noticiavamos a greve pacifica dos operarios que trabalham na referida estrada.

Disse-nos o Sr. Di Piero que esses operarios nada têm com a Prefeitura e sim com elle, empreiteiro que, ao contratal-os para aquelle serviço declarou-lhes que o pagamento dos salarios seria feito mensalmente, havendo, porém, abono todos os sabbados; que os trabalhos começaram a 6 de dezembro, vencendo-se hontem o primeiro mez, cujo pagamento seria feito hoje, isto é, o saldo do que os operarios têm a receber, pois que em todos os sabbados lhes foi feito o abono do ajuste; que no movimento paredista tomaram parte apenas dous ou tres operarios, que pretenderam com ameaças conseguir a adhesão dos outros; finalmente, que os trabalhos proseguem normalmente.

Os barbeiros em agitação

A commissão de fiscalisação da União dos Officiaes de Barbeiro, percorrendo hontem varios districtos, acompanhada de guardas fiscaes da Prefeitura, surprehendeu, quando funccionavam, infringindo a lei, as seguintes casas: J. Preto & C., rua Camerino n. 15; rua Coronel Pedro Alves n. 26, casa sem licença; Cardoso Moreira, rua Senador Albuquerque n. 41; Na rua Barão de Mesquita n. 685 a barbearia ahi installada funccionava de portas abertas! Depois de muito custo foi encontrado um guarda para lavrar a multa. Parece incrivel que se infrinja assim a lei.

Revistas buenairenses

Recebemos da agencia de jornaes e revistas Braz Lauria os dous ultimos numeros aqui chegados dos dous excellentes semanarios de actualidades portenhos "Fray Mocho" e "Caras y Caretas", ambos dedicados ás festas de Natal e Anno Bom.

O grande erro dos magros, debeis e doentios

A grande maioria das pessoas magras, debeis e doentias, desejosas de augmentar suas forças e carnes, incorre infelizmente no grande erro de medicar-se com o primeiro medicamento que veem annunciado sob o nome de reconstituinte etc., sem verificarem primeiramente a verdadeira causa de seu pessimo estado de saude. Si ellas soubessem que sua magreza e debilidade é devida não á falta de drogas mas á deficiencia de seus orgãos digestivos e de assimilação em extrahirem dos seus alimentos o ferro, cal e phosphoro de que tanto precisa seu organismo, de certo que reconheceriam seu erro, e se explicariam por que os medicamentos tomados não lhes fizeram bem algum. O que taes pessoas precisam é tomar por alguns dias com as refeições dous comprimidos do COMPOSTO RIBOTI, o agente assimilativo e anti-dyspeptico mais efficaz conhecido.

Com o auxilio do COMPOSTO RIBOTI seu sangue tirará dos alimentos todo o ferro, cal e phosphoro de que seu organismo precisa, fazendo-o ganhar carnes e forças com tal rapidez que V. S. ficará admirado. O COMPOSTO RIBOTI faz augmentar em muitos casos um kilo e mais de peso por semana.

O COMPOSTO RIBOTI vende-se nas boas drogarias e pharmacias. Unico depositario no Brasil, B. Nieva. — Telephone Villa 1387. Caixa postal 979. — Rio de Janeiro.

E a batalha gorou...

Uns moços "espirituosos" — moleques de gravata — entenderam de fazer pilheria com as familias do Riachuelo, com os jornaes, etc. Annunciaram para hontem uma batalha de confetti, que não se realisou, simplesmente porque não passava tudo de uma "gracinha" dos taes mocinhos...

Houve no local grande affluencia, de familias principalmente, que não tiveram outro remedio sinão conformar-se com o logro.

As ladroeiras das mutuas

Mais uma que engazopa

BARRA MANSA (E. do Rio), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Os mutuarios desta cidade, em numero de trinta, pertencentes á União Mutua, companhia constructora e de credito popular, registada na Junta Commercial de São Paulo, com séde social á rua 15 de Novembro n. 53, naquella cidade, e com agencia geral á rua da Assembléa 19, no Rio de Janeiro, vão constituir advogado para tratar de seus direitos, visto que essa associação acaba de engazopar os seus mutuarios, fazendo liquidações de apolices da forma seguinte: as apolices das series A e cumulativas, emittidas em 1909, estão sendo pagas com 25 % sobre os creditos entrados; as das series A, B, C, e cumulativas, emittidas em 1910, com 30 % sobre os creditos constantes das cadernetas; e as das series Progresso e Cruzeiro, de mutuarios inscriptos em 1909, com 20 % sobre os creditos existentes nas cadernetas. Convém salientar que as series Cruzeiro e Progresso foram creadas ultimamente e que a União fez varias transferencias da serie A para essas series, apregoando enormes vantagens. De modo que os mutuarios inscriptos em 1909 e transferidos, com 8 annos de casa, nas series Progresso e Cruzeiro, devendo receber o seu capital mais os juros, ou seja 675$800, apenas receberão 135$160. Si os que foram inscriptos em 1909 receberam 20 %, é de crer que os de 1912 apenas recebam 10 ou 5 por cento.

A' disposição da A NOITE encontram-se uma dezena de cadernetas das series Progresso e Cruzeiro.

A zona do Cattete

Com a policia

Varios moradores do Cattete pedem a attenção da policia para a invasão daquella rua e transversaes por mulheres alegres, que se estão mudando para esse bairro, acarretando isso vexames para as familias.

Ha tempos a policia conseguiu sanear o Cattete, mas, ao que parece, a sua vigilancia começou agora a afrouxar, por isso é de esperar que o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, sabendo destes factos, dê suas ordens afim de pôr um terminante paradeiro a este abuso, trazendo o socego ás familias residentes no Cattete.

SECÇÃO INEDITORIAL

A' praça

Temos a declarar á praça desta capital que são os nossos unicos representantes no Rio de Janeiro os Srs. Pedro A. Cantelli, nosso propagandista, e os Srs. Fernandes Malmo & C., conhecidos e acreditados negociantes, á rua Buenos Aires ns. 61 e 66.

Laboratorio Paulista de Biologia. — Valentim Giolito, director-gerente.

A' Praça

Referindo-nos á publicação nos jornaes da chamada "Black List Americana", sendo o nome da nossa firma indicado como nella incluido, queremos chamar a attenção dos nossos freguezes e amigos que por aviso da legação norte-americana em 21 de dezembro proximo passado o nosso nome já então era della removido.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1918. — HOLMBERG, BECH & C.

FOLHETIM D'«A NOITE» (7)

O MYSTERIO DA DUPLA CRUZ

(Romance-cinema americano)

3º EPISODIO

Só mais tarde é que Bentley saberia até que ponto o interesse dessa moça chegava, porém naquelle momento estava muito occupado com a sua victima, que devia ser levada para um quarto situado no andar superior, onde os esperava um grupo de bandidos que, ao ouvirem ruido na escada, correram para manietar solidamente os pés e mãos de Pedro que começava a recobrar os sentidos. O nosso amigo, olhando á volta de si, perguntou onde estava e tentou libertar-se, mas Bentley, a seu lado, ria e chacoteava:

—Tenho o maior prazer em ver que está restabelecido, Sr. Hale. Assim, poderá apreciar um pequeno divertimento que lhe preparei.

Pedro não podia imaginar o que a malvadez de Bentley tinha concebido, mas viu que não tinha meio de escapar dos que o manietavam.

O "divertimento" a que se referia Bentley era fazel-o esperar lentamente pela morte. Pedro foi carregado para deante de um grande relogio de caixa, ao qual estava presa uma pistola. Num apice, fôra amarrado e collocado bem em frente do relogio, de modo a ver perfeitamente uma mola que accionava todo o mecanismo. E ao ver que não lhe restava a menor esperança de salvação, sentiu um calefrio. Não era cobarde, mas enfurecia-o a idéa de ter caido naquella cilada e de ir morrer sem, ao menos, poder vender caro a vida.

Um raio de esperança luziu a seus olhos quando se ouviram passos, que alarmaram Bentley e o seu bando. Deixando o prisioneiro ao cuidado dos seus homens, Bentley saiu para ver quem estava fóra e, subindo cautelosamente a escada, achou-se em frente dum vulto sobre o qual se lançou immediatamente; mas calculara mal a sua força, porque o seu antagonista — que era a moça que o tinha observado do taxi — com um rapido movimento, atirou-o pelas escadas abaixo. O ruido produzido pela quéda fez com que os outros acorressem em tropel, e, emquanto Bentley esfregava as costellas doridas, alguns dos bandidos corriam em perseguição da moça. A mysteriosa dama que, antes trepara ao telhado da casa visinha e tinha alcançado o logar onde se reuniam os bandidos, agora fugia-lhes e como levava uma grande deanteira sobre os seus perseguidores teve tempo de serrar um bocado da prancha que servia para communicar os dous edificios. E quando o bandido que ia na frente poz os pés na prancha, esta quebrou-se e elle, levantando as mãos, caiu de uma altura de cincoenta pés, á vista dos seus companheiros que, aterrorisados, olhavam para baixo.

Mas Bentley não era homem que se incommodasse com a perda de uma vida e o accidente não o fez esquecer que decidira eliminar Pedro. Por isso, voltou para junto da sua victima e indicou-lhe com olhar cruel o relogio, dizendo:

—Olhe com toda a attenção para aquelle relogio. A' medida que os minutos passarem, tornar-se-á mais interessante e, quando os ponteiros marcarem onze horas, então, será interessantissimo!

Chacoteando, afastou-se para dar instrucções aos seus homens. Depois, com uma idéa subita, approximou-se novamente de Pedro e, com toda a calma, tirou-lhe dos bolsos alguns papeis.

O prisioneiro quiz protestar, mas Bentley retirou-se, deixando-o com dous malfeitores que, naturalmente, tinham sido incumbidos de o vigiar até que o relogio batesse a hora que devia accionar o mecanismo para fazer partir o tiro fatal.

E os minutos passavam como uma tormenta para Pedro, cujos olhos fixos nos ponteiros do relogio pareciam não se poderem desviar delles á medida que se iam approximando das onze, approximando-o cada vez mais para junto da morte.

Bentley, que era um sujeito astuto, pensou immediatamente em preparar um alibi, afim de desviar as suspeitas que podessem recair sobre a sua pessoa. E procedendo pratica e rapidamente, mandou o seu "chauffeur" pedir a um collega que lhe emprestasse o automovel, mediante uma generosa recompensa. Em seguida, partiu na direcção da casa de Brewster, guiando o seu automovel e fazendo-se acompanhar pelo automovel que era conduzido pelo seu "chauffeur".

Com grande facilidade alcançou um ponto escarpado, apeou-se do automovel á borda de um precipicio e fel-o cair numa lagoa profunda. Depois, desceu pelos rochedos e espalhou alguns dos papeis que tinha subtrahido dos bolsos de Pedro e voltou, entrou no outro automovel e ordenou ao seu "chauffeur" que lhe désse um sôco na cara e lhe espalhasse na roupa um pouco de lama e poeira. Estava preparado para apparecer em casa de Brewster, onde chegou effectivamente antes que a familia se recolhesse e pensando alegremente que já eram quasi 11 horas, antegosou a imaginaria agonia de Pedro.

A primeira pessoa que encontrou foi Philippa, que estava na bibliotheca. Dirigiu-se a ella, fingindo estar embriagado e quiz desculpar-se:

—Peço-lhe perdão, por ter querido dar-lhe um beijo, esta tarde.

Philippa levantou-se, furiosa:

—Que quer dizer com isso?

—No automovel, durante o nosso passeio, como sabe, balbuciou Bentley.

—Eu não estive no seu automovel. Não sai daqui depois de jantar.

Bentley fingiu uma grande surpresa. Naturalmente calculou que Philippa não queria allusões ao facto. Então, inclinou a cabeça e, vacillando, dirigiu-se á sala de jantar, onde o Sr. Brewster estava preparando um "brandy".

Brewster interrompeu a operação, para olhar para o seu hospede e convidou-o a approximar-se, mas Bentley começou a contar, sempre a fingir-se ebrio, que elle e Hale tinham tomado o automovel para ir a um bar, onde, depois de beber, fizeram uma aposta e tornaram a partir, sendo o automovel guiado por Hale. E contou como se dera o desastre, mencionando o logar onde o automovel se tinha precipitado, levando o rapaz á morte, da qual elle pudera escapar um pouco machucado, com um olho pisado e o fato todo estragado.

Brewster sacudiu a cabeça, como quem não acredita, e suggeriu-lhe delicadamente que o melhor que tinha a fazer era ir para a cama, com o que Bentley pareceu concordar, porque, fazendo um aceno de mão, começou a subir a escada, rindo comsigo, sem deixar de se fingir embriagado.

Ao chegar em cima, teve uma idéa: como o aposento de Hale era perto do seu, por que não haveria de lá entrar e ver-lhe os papeis? E sem perda de tempo entrou no quarto de Pedro.

Ninguem melhor do que elle sabia que o habitante daquelle quarto não o viria interromper. Sentiu uma alegria selvagem ao tirar o relogio e ver o ponteiro dos minutos marcar 11 horas. Quasi que ouvira o tiro!

E agora, vendo os documentos, comprehendia o motivo por que Hale era todo attenções para com Philippa Brewster. Era ella a dama da dupla cruz? Resolveu verificar. Nada lhe parecia tão facil. Fôra boa idéa livrar-se de Pedro — muito melhor do que tinha imaginado.

Mas Bentley applaudia-se prematuramente, porque o seu inimigo, nesse momento, estava vivo e bem vivo.

Si elle tivesse podido ver o que succedia quando o relogio marcava 11 horas, teria visto uma scena muito differente da que estava imaginando.

Teria visto que Pedro olhava horrorisado para o relogio, e que os dous homens que o vigiavam, alguns minutos antes da hora, saiam, talvez porque, apezar de terem o coração duro, não quizessem ver um tão cruel assassinato.

Veria mais que no mesmo instante em que o ponteiro dos minutos marcava as 11 horas, a porta da caixa do relogio se abria e que um vulto mascarado saia silencioso e cautelosamente e levantava a pistola. O tiro partiu e a bala foi cravar-se no tecto, depois do que o mascarado, dirigindo-se a Pedro, cortou as cordas que o sujeitavam.

Até mesmo para Pedro parecia impossivel que tivesse sido salvo. Mal se podia mexer, porque a posição forçada em que estivera, lhe tinha entorpecido os musculos.

Balbuciou a sua gratidão ao desconhecido mascarado e supplicou-lhe que lhe dissesse o nome. Este, imperturbavel como sempre, retrucou-lhe que devia apressar-se, si queria ser salvo antes que os seus carcereiros voltassem. E indicou-lhe uma passagem secreta, dizendo:

—Não me agradeça. Seja fiel á dama da dupla cruz e qualquer dia me conhecerá.

Pedro inclinou a cabeça e saiu, no que foi imitado sorrateiramente pelo mascarado.

Bentley tinha perdido a partida.

Uma vez na rua, Pedro pensou immediatamente em Philippa que, talvez, estivesse ameaçada por qualquer perigo e chamando um taxi mandou seguir para casa a toda a velocidade.

Foi assim que Pedro se encontrou com Brewster pouco depois deste ter ouvido a historia de Bentley. E quando Brewster, que tinha bebido demais, viu Pedro, excitado e sujo de poeira, deduziu que ambos tinham tomado uma bebedeira e tornou a suggerir que o melhor era ir para a cama.

Pedro deixou-o e, atravessando a bibliotheca, viu Philippa, adormecida sobre a mesa, com a cabeça reclinada no braço.

Ali estava uma probabilidade contra mil, para poder ver si, realmente, ella era ou não a dama da dupla cruz.

Por que não se certificaria, levantando levemente a manga e vendo si, na verdade, naquelle braço estava o famoso signal?

Deslisou lentamente para o lado onde ella estava, mas elle não era o unico interessado na descoberta: Bentley estava atrás de uma porta, tremendo de raiva, com o espanto pintado no rosto.

—Como é que Pedro tinha fugido?

E em seus olhos brilhou uma chamma cruel. Jois decidira castigar os relapsos que não tinham sabido cumprir as suas ordens.

Porém, nesse momento, vigiava Pedro com uma attenção tão grande que se via perfeitamente que estava ancioso por saber si Philippa era, realmente, a moça de quem dependiam os milhões de Hale.

Justamente quando Pedro ia levantar a manga, Philippa acordou e, inconscientemente, sopeou nos olhos de Pedro a cinza dum cinzeiro que estava na sua frente, o que o cegou durante alguns momentos.

Philippa, rindo sarcasticamente, foi-se embora e o joven Hale, ás apalpadellas, dirigiu-se para o quarto, passando tão perto de Bentley que quasi o tocara.

O "pirata social" sorriu. Estava jogando uma partida e tinha a certeza de ganhar.

(Continúa.)

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 31 de dezembro de 1917

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		15:900$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		4.297:517$396
Carteira:		
Titulos descontados	23.551:331$570	
Effeitos a receber	2.894:872$418	26.446:204$988
Contas correntes garantidas		12.144:079$668
Valores caucionados		31.405:397$213
Valores depositados		60.781:493$544
Diversas contas		4.171:005$885
Caixa: em moeda corrente		19.282:721$047
		158 627:319$721

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		484:576$570
Deposito da Directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por c/c com e sem juros	31 577:071$044	
Idem, de aviso	7 327:688$786	
Idem, de praso fixo	4 436:695$990	
Por letras a premio	8 809:949$502	52.201:405$322
Depositos judiciaes		50:783$950
Depositantes de titulos e valores		92.189:890$757
Titulos por c/ de terceiros		7.006:588$174
Dividendos:		
Saldo anterior	22:658$000	
Pelo 15º a distribuir á razão de 8 % no anno	199:364$000	222:022$000
Diversas contas		1.110:483$116
Lucros e perdas:		
Saldo que passa		261:569$832
		158 627:319$721

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1918. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente. — M. Moraes e Castro, contador interino.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb	4.000 000
Capital subscripto	»	3.000 000
Capital realisado	»	1.800 000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de dezembro de 1917

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1 912 782$730	Capital declarado da caixa filial	1 500 000$000
Letras a receber	10 [illegible]$050	Deposito a praso fixo e com aviso	3.775 719$010
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	7 532 41[illegible]$050	Contas correntes com e sem juros	16 606 212$790
Caixa matriz, filiaes e agencias	7.633 774$060	Diversas contas	20 081 781$580
Diversas contas	693 251$360	Titulos em caução e deposito	90 487 890$880
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	7.651 501$[illegible]	Letras a pagar	265 489$[illegible]
Valores depositados	82 833 216$750	Caixa matriz, filiaes e agencias	4 929 793$[illegible]
Caixa, em moeda corrente	9.533 57[illegible]$780		
	137 446 817$ 10		137.446 817$[illegible]

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1918. — Pelo London & River Plate Bank, Limited — S. D. SIMMONS, gerente — CYRIL LYN H. contador.

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accôrdo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II — **Secundario**, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes. — **Por correspondencia**, pelo qual transmittiremos, com clareza, as nossas lições para qualquer ponto do Brasil.

Este curso, frequentado o anno passado por **512 alumnos**, cujos exames no D. Pedro II e outros estabelecimentos têm tido um exito que de muito excede a expectativa de seus directores, como se verá da estatistica que será opportunamente publicada, reabre as suas aulas dia 7 de janeiro.

Corpo docente constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com **uma pontualidade, assiduidade, competencia** já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos seus alumnos, paes de alumnos, os mais exigentes.

Mensalidades reduzidas, com grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio.

Uruguayana, 39 — 1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

Pão de Cará

REGISTRADO

A's segundas e sextas

Panificação Primor

Rua Sete de Setembro 109 — Teleph. 2588 Central

Pão Rico de Petropolis

REGISTRADO

A's quartas e sabbados

Grande variedade em bolos.

Deliciosas broinhas de fubá de cangica.

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras. — Diarias de 7$ a 10$000

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

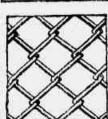
Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos.

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 2$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 3$000, seis vidros, por 15$000; e doze vidros, por 30$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66 — Perestrello & Filho

OLHO

PAU — CÊRA

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO — HOSPICIO 153 — Rio

Campestre

Hoje:

Capão á portugueza.

Amanhã:

Mocotó á portugueza.

Grandes peixadas.

Gabinetes e salas reservadas no 1 andar.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 %, em todas as mercadorias

AUTOMOVEIS

RENOVAÇÃO DAS LICENÇAS PARA 1918

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos - Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99 — Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

Football!... Quem venceu? Quem usar o «Linimento Capaz», em fricções, nas articulações. Todos os jogadores o devem levar para o jogo. E' usado na Inglaterra para este fim. Marca registada. Deposito: rua Sete de Setembro 63 Rio de Janeiro.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Dr. Aureliano Amaral

Advogado

Rua dos Ourives 67.

Escriptorio em S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 50 B.

"Casa Urich"

Tel. 5.963 Central — Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade viennense. Salames, mortadellas e salchichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.

— Rua Sete de Setembro, 41 —

Teinturerie Parisienne

Tinge — Lava

Limpa a secco

Luvas, sapatos de setim, vestidos de palha, velludo, boás, aigrettes, plumas e demais artigos concernentes á arte. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.049 sul. Não tem agentes nem filiaes. Rua Marquez de Abrantes n. 20.

Curso de Preparatorios

PROFESSORES DO PEDRO II. Mensalidade, 25$000 Rua da Assembléa n. 123.

Para o culto da belleza

na mulher é indispensavel o uso da

PEROLINA ESMALTE

o incomparavel e delicioso preparado para amaciar a pelle e dar realce natural ao rosto, e do

Pó de Arroz Perolina

a grande creação da moda, que imprime suave avelludado á pelle, deixando-a flexivel e sempre fresca.

A venda em todas as perfumarias.

Pó de Arroz Perolina.. 4$000

Perolina Esmalte.... 3$000

DEPOSITO ASSEMBLÉA 123, 2º andar — Rio

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

formula de HERMES DE SOUZA PEREIRA e DR. SANTA ROSA

O melhor depurativo contra todas as manifestações da syphilis

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

F. Carneiro & Guimarães

Pernambuco

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON Tel 1179 C.

Crepe da China todas as cores e seda lavavel! 'AMERICANA 60, URUGUAYANA, 60

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral — pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

Cabellos brancos

Use a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os: frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Cirio, Casa Vieira e perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos — Granado & C.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LISBOA L & C.

Reclame

Mme Guimarães, a titulo de festas, confecciona vestidos a 25$000. Só este mez

Rua Sachet, 25 — 2º andar

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsaparrilha de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81 Telephone Central 3.320.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A venda em todas as perfumarias; preço 3$000. Deposito Assembléa 123 2 — Rio

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Manequins mecanicos americanos

Adaptam-se a qualquer corpo ou feitio. Solidos, elegantes e de facil manejo. Indispensaveis em uma familia ou atelier

ESCOLA DE CORTE

Em 25 lições ensina-se a cortar com perfeição e por qualquer figurino

MOLDES

Sob medida, alinhavados e experimentados, cortam-se por qualquer figurino. Enviam-se pelo correio

MME. Z. IMBELLI & C.

AV. RIO BRANCO, 137

Caixa 882 — 2 andar — Tel. C. 1796

ESCOLA NORMAL

Si quereis exito em vossos exames de admissão no 1º anno, matriculae-vos no

Curso Normal de Preparatorios

fundado em 1913, o mais importante da capital, o que melhores resultados tem apresentado.

Aulas especiaes para esse fim, de 4 horas da tarde em diante.

Completamente separado do curso de rapazes

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andares

E' preciso dominar a multidão

— A —

elegancia força o exito!

Visitem a alfaiataria

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

"ZENITH"

Para limpar metaes. Succedaneo dos melhores similares estrangeiros

ISNARD & COMP.

E nas principaes casas

Chapéos chics a preços baratissimos e formas modelos em tagal picot, liseret e palha ingleza ao preço de 12$ só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175 —

"BOLLINGER"

Brut — Extra-Dry — Carte-Blanche — **A melhor marca de champagne**

M THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

SO' NA

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLE'A, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente tres vezes.

Fiambre do melhor 100 gr 1$200

Deposito das melhores conservas e vinhos rio-grandenses por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Amanhã ...

... sob a fiscalisação do governo federal ... e 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

351 — 38

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Palacete

No proximo dia 8 será vendido em hasta publica o palacete sito á rua das Laranjeiras 549.

Excellente occasião para se adquirir um confortavel predio no melhor bairro desta capital.

Alerta!!!

Não guardem joias de mais em casa, reduzam a dinheiro que é mais facil de guardar e lhes dará juros.

A Joalheria Valentim paga muito bem; rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 994 Central

Cofres usados

Compram-se dous que estejam em perfeito estado; prefere-se que sejam da marca Chubs ou Nascimento. Cartas no escriptorio deste jornal com as iniciaes M. M. M.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

DECAUVILLE

Vendem-se tres kilometros de linha completa com bitola de 60 centimetros e mais 12 vagonetes com pouco uso. Trata-se na rua Coronel Pedro Alves, 179, 181 Antiga Praia Formosa

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou cousas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados Telephone 994 Central.

Tintas finas

C. MACHADO & C. — Grande deposito de tintas e vernizes para pinturas artisticas, casas, theatros, igrejas, automoveis e pintura japoneza, etc. Rua Buenos Aires 79. Tel. Norte 2.921.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

Reclame

Fazem-se vestidos de seda com 3 metros de fazenda, enfestada, preços de tentio 25$000. Mme. Guimarães. — Rua Sachet, 25, 2º andar.

Bangú

Vende-se um lindo potro meio sangue, ... tendo tres annos e dez mezes, mede 150 cs. de altura e côr preta.

Ver e tratar na rua Ferrer n. 1.

FIGURINOS

A MODA DE PARIS

o mais elegante e barato figurino em portuguez

A' venda o numero de JANEIRO

Preço: Capital — 1$000

Estados — 1$200

Grande variedade de figurinos para CARNAVAL e theatro.

Casa A. Moura

Rua da Quitanda, 114 — Rio

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACE THEATRE

Companhia lyrica. Direcção do maestro De Angelis

Unico espectaculo neste theatro

Cavalleria e Palhaços

Cantada por BERGAMASCHI, De Franceschi, Bruno, Bizzini e Caciopp.

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

PALACE THEATRE

«Rentrée» da companhia dramatica de S. Paulo. O drama em quatro actos

TOSCA

Protagonista, ITALIA FAUSTA

REPUBLICA

Lucia

Com BALDRICH

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Segunda-feira, 7 de janeiro de 1918 — HOJE

Festival do actor EDUARDO PEREIRA

A's 8 1/2 — Espectaculo completo, com o valioso concurso da notavel actriz brasileira ITALIA FAUSTA, que obsequiosamente tomará parte no espectaculo por deferencia especial ao beneficiado — O CARNET, sainete original do Dr. Gomes Cardim, pelos distinctos artistas ITALIA FAUSTA e LEOPOLDO FROES. Pela primeira vez esta época o acto em verso, original portuguez do escriptor Julio Dantas — ROSAS DE TODO O ANNO — desempenhado pelas distinctas actrizes ... A VALLE e BELMIRA DE ALMEIDA. Terminará o espectaculo com a engraçada peça nacional do festejado escriptor patricio Dr. Claudio de Souza FLORES DE SOMBRA, desempenhada pelos artistas LEOPOLDO FROES, APOLLONIA PINTO, AMALIA CAPITANI, BELMIRA DE ALMEIDA, Cecilia Neves, Margarida Velloso, Attila Moraes, Eugenio Campos e o beneficiado. A banda de musica do corpo de Bombeiros, generosamente cedida pelo seu digno commandante, abrilhantará este festival.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 7 de janeiro de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

GARANTO A ZONA

Revista

NO S. PEDRO

A's 7 3/4 e 9 3/4

O ENFORCADO VIVO

No mesmo local do «Enforcado Vivo» exposição permanente de

A Cabeça do Diabo Falante

NO CARLOS GOMES

AMANHÃ

O PAPA'OSINHO

Revista